

**AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL
LT 230 kV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1**

CPFL TRANSMISSÃO SUL II S.A.

JULHO, 2020.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1.2-1 Localização das entrevistas.	10
Figura 1.2-2 Gênero dos entrevistados.	11
Figura 1.2-3 Faixa etária da população entrevistada.	11
Figura 1.2-4 Grau de escolaridade dos entrevistados.	12
Figura 1.2-5 Naturalidade dos entrevistados.	12
Figura 1.2-6 Setores Censitários que sobrepõem a AID do empreendimento (ABG, 2019).	13
Figura 1.2-7 Paisagem local com a presença de linhas de transmissão.	14
Figura 1.2-8 Traçado relacionado ao “Caminho Gaúcho de Santiago”.	15
Figura 1.2-9. Paisagem característica no trecho inicial – Osório.	17
Figura 1.2-10. Paisagem na encosta e visão da Lagoa dos Barros – Santo Antônio da Patrulha	17
Figura 1.2-11 Composição da paisagem em Santo Antônio da Patrulha.	18
Figura 1.2-12 Paisagem com a presença de elementos característicos de áreas rurais e urbanas – Gravataí.	18
Figura 1.2-13 Residências ao longo de via de acesso - Glorinha.	18
Figura 1.4-1 Localização da Entrevista nº1.	24
Figura 1.4-2 Residência da família da Sra. Glaci Rosental.	25
Figura 1.4-3 Local ao lado da residência da entrevistada, com vista para o futuro traçado da LT.	25
Figura 1.4-4 Localização da Entrevista nº2.	26
Figura 1.4-5 Residência na propriedade do Sr. Luciano Gomes da Silva.	27
Figura 1.4-6 Paisagem atual observada na propriedade do Sr. Luciano Gomes da Silva.	27
Figura 1.4-7 Localização da Entrevista nº3.	28
Figura 1.4-8 Residência na propriedade do Sr. Adão Silva de Souza.	29
Figura 1.4-9 Paisagem na propriedade do Sr. Adão Silva de Souza.	29
Figura 1.4-10 Localização da Entrevista nº4.	30
Figura 1.4-11 Propriedade do Sr. Luis Fernando de Oliveira.	31
Figura 1.4-12 Propriedade do Sr. Luis Fernando de Oliveira.	31
Figura 1.4-13 Localização da Entrevista nº5.	32
Figura 1.4-14 Residência onde foi realizada a entrevista nº 5.	33
Figura 1.4-15 Localização da Entrevista nº6.	34
Figura 1.4-16 Residência e propriedade do Sr. João Luis Braga.	35

Figura 1.4-17 Localização da Entrevista nº7.	36
Figura 1.4-18 Placa de sinalização da Padaria da família de José Rodrigues Gomes.	36
Figura 1.4-19. Paisagem no local do traçado da futura linha de transmissão.	37
Figura 1.4-20 Localização da Entrevista nº8.	38
Figura 1.4-21 Vista da paisagem na propriedade da Sra. Adelma Rejane dos Santos Bernardo.	39
Figura 1.4-22 Localização da Entrevista nº9.	40
Figura 1.4-23 Residência onde foi realizada a entrevista nº 9.	40
Figura 1.4-24 Localização da Entrevista nº10.	41
Figura 1.4-25 Estruturas da Fazenda (entrevista nº10).	42
Figura 1.4-26 Parque Eólico e linhas de transmissão existentes, observadas a partir da propriedade do Sr. Jaques Barcelos.	43
Figura 1.4-27 Localização da Entrevista nº11.	44
Figura 1.4-28 Paisagem nos fundos da propriedade do Sr. Daniel Sieben.	45
Figura 1.4-29 Localização da Entrevista nº12.	46
Figura 1.4-30 Linha de transmissão atual junto ao traçado definido para a Linha de Transmissão 230 kV Osório 3 - Gravataí 3 C1.	46
Figura 1.4-31 Marcação para a LT e sede da fazenda onde se realizou a entrevista nº12...47	47
Figura 1.4-32 Localização da Entrevista nº13.	48
Figura 1.4-33 Residências na propriedade onde foi realizada a entrevista nº13.	48
Figura 1.4-34 Localização da Entrevista nº14.	50
Figura 1.4-35 Paisagem na área da propriedade do Sr. Jair Luiz Davila. Ao fundo o local de passagem da futura linha de transmissão.	50
Figura 1.4-36 Localização da Entrevista nº15.	51
Figura 1.4-37 Residência onde foi realizada a entrevista nº15.	52
Figura 1.4-38 Capão de eucaliptos, próximo a residência, onde passará a futura linha de transmissão.	52
Figura 1.4-39 Localização da Entrevista nº16.	53
Figura 1.4-40 Residências na propriedade onde foi realizada a entrevista nº16.	54
Figura 1.4-41 Paisagem em frente a propriedade onde foi realizada a entrevista nº16.	55
Figura 1.4-42 Localização da Entrevista nº17.	56
Figura 1.4-43 Entrada da propriedade Sr. Arcênio Solferino Mealho.	56
Figura 1.4-44 Localização da Entrevista nº18.	57

Figura 1.4-45 Residência onde foi realizada a entrevista nº18.	58
Figura 1.4-46 Paisagem onde passará a futura linha de transmissão.	58
Figura 1.4-47 Localização da Entrevista nº19.	59
Figura 1.4-48 Localização da Entrevista nº20.	60
Figura 1.4-49 Estruturas em construção na propriedade da família do Sr. Alex Soares Dutra.	61
Figura 1.4-50 Passagem de dutos de gás nas propriedades locais.	61
Figura 1.4-51 Paisagem local onde passará a futura linha de transmissão.	62
Figura 1.4-52 Localização da Entrevista nº21.	63
Figura 1.4-53 Sede da Fazenda (entrevista 21).	64
Figura 1.4-54 Paisagem na propriedade onde se realizou a entrevista 21.	64

ÍNDICE DE SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
1.1 METODOLOGIA	6
1.1.1 MÉTODO DE AMOSTRAGEM E COLETA DE DADOS	6
1.1.2 MÉTODO DE ANÁLISE	8
1.2 RESULTADOS	8
1.2.1 REALIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS	8
1.2.2 LOCALIZAÇÃO E PERFIL DOS ENTREVISTADOS	9
1.2.3 ANÁLISE GERAL E CONCLUSÃO SOBRE AS ENTREVISTAS	13
1.3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
1.4 ANEXOS	22

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento visa atender o Item 3 do Of. FEPAM/DIGEN-OFGSOL nº 002535/2020 e Item 22 da Licença Prévia nº 00112 / 2020, no qual solicita *"Avaliação da percepção da população diretamente atingida pelo empreendimento através de entrevistas utilizando metodologia reconhecida cientificamente; indicar o Índice de aceitação/rejeição ao empreendimento, buscando demonstrar se o empreendimento inviabiliza social ou economicamente as propriedades, bem como destacar o estágio das negociações com os proprietários; e ART vigente;"*.

1.1 METODOLOGIA

Com o intuito de buscar o entendimento acerca da relação dos moradores com o ambiente em que vivem, suas percepções quanto às mudanças que o empreendimento proporcionará a este ambiente, inclusive os impactos positivos e negativos, além das suas posições em relação à implantação do mesmo, o presente estudo lançou mão da aplicação de pesquisas qualitativas. Essas pesquisas basicamente buscam o aprofundamento da compreensão do objeto estudado, sendo associada a uma maior liberdade de resposta, algo que não se passa numa entrevista quantitativa.

O presente documento trata da apresentação e análise das entrevistas realizadas com proprietários e moradores locais próximos a Linha de Transmissão 230 kV Osório 3 - Gravataí 3 C1.

Neste sentido, busca-se, a seguir, demonstrar os critérios metodológicos aplicados para elaboração do instrumento de pesquisa, bem como apresentar uma análise dos resultados obtidos. O modelo de questionário adotado pode ser observado no Anexo 1 e o relatório contendo a descrição e os registros das entrevistas realizadas encontra-se no Anexo 2 do presente documento.

1.1.1 MÉTODO DE AMOSTRAGEM E COLETA DE DADOS

O estudo aqui apresentado relaciona-se ao processo de licenciamento da Linha de Transmissão 230 kV Osório 3 - Gravataí 3 C1, empreendimento que se caracteriza por apresentar extensão total de aproximadamente 66 Km, perfazendo no seu traçado diferentes ambientes do ponto de vista socioeconômico, razão pela qual se entendeu que a

AValiação de percepção socioambiental – LT 230 kV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1

obtenção de informações e de diferentes percepções devesse ocorrer ao longo de toda a sua extensão. Portanto, nesse caso priorizou-se a realização de entrevistas com atores presentes em todos os municípios interceptados pelo empreendimento.

Dito isso, e dado a necessidade dessa aplicação, em um segundo momento, se procedeu a construção de um instrumento que proporcionasse a realização desse levantamento. Tratou-se de um questionário (Anexo 1) semiestruturado, distribuído da seguinte forma:

- Dados pessoais do responsável: Nome, Idade, Naturalidade e Grau de escolaridade;
- Dados da propriedade: Histórico de ocupação, atividades econômicas desenvolvidas, tamanho da propriedade e se possui característica de agricultura familiar;
- Sobre o empreendimento: O questionário apresenta questões sobre o conhecimento do entrevistado em relação a uma linha de transmissão, em relação à implantação do empreendimento nas proximidades, a opinião (aceitação/ rejeição) a respeito da instalação da linha de transmissão nesta área, se atualmente sua propriedade sofre a interferência da alguma linha de transmissão e se a instalação da linha transmissão interferirá na sua atividade produtiva.
- Paisagem: Quanto à paisagem é verificado junto ao entrevistado se a linha de transmissão interferirá na paisagem naquele local após a instalação das torres;
- Impactos: Espaço aberto para opinião dos entrevistados quanto a sua percepção dos impactos tanto positivos como negativos que a instalação da linha de transmissão poderá gerar, sobretudo, para aquela região e para o próprio entrevistado.

Manzini (1990/1991) declara que a entrevista semiestruturada contribui justamente para fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas.

Como já destacado, os questionários foram aplicados de modo distributivo, compreendendo os municípios interceptados pela Linha de Transmissão, abrangendo diferentes modelos de produção e distribuição populacional. Para o planejamento de campo, considerou-se a distribuição e proximidade de edificações/benfeitorias identificadas em imagens de satélite (*google earth*), atividades anteriores de campo (relacionadas ao processo de licenciamento ambiental) e informações do estudo fundiário.

Ao todo, a pesquisa compreendeu 21 entrevistas (devidamente assinadas pelos responsáveis, excetuando-se três entrevistados), direcionados a moradores e proprietários passíveis de serem impactados diretamente pelo empreendimento.

Dentro desse contexto destaca-se que, em pesquisas qualitativas, o objetivo da amostra é produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991). Logo, por se tratar de uma amostragem não probabilística, tais opiniões não representam a opinião geral dos moradores/proprietários.

1.1.2 MÉTODO DE ANÁLISE

No que tange a análise dos dados, Campos (2000) ressalta: “A pesquisa qualitativa é predominantemente descritiva. Os dados coletados são mais uma forma de palavras ou figuras do que números. Estes dados incluem entrevistas transcritas, notas de campo, fotografias, produções pessoais, depoimentos ou outra forma de documento. O pesquisador qualitativo tenta analisar os dados em toda sua riqueza, respeitando, no possível, a forma de registro ou transcrição”.

Para este estudo, as respostas observadas foram analisadas levando em consideração, além de referencial teórico pertinente à questão da paisagem, a formação histórica em que estão inseridos os municípios e a economia local, itens arraigados à formação da paisagem (construída).

Com base no exposto, salienta-se que para este tipo de pesquisa não é conveniente analisar as informações de modo quantificado (excetuando-se os itens iniciais da entrevista – localização e perfil dos entrevistados), visto que se trata de uma amostragem não probabilística, isto é, não representativa do todo. Portanto, trata-se de uma pesquisa exploratória, sem o intuito de obter números como resultados, mas norteadores que possam apontar percepções sobre o local e expectativas quanto ao empreendimento.

1.2 RESULTADOS

1.2.1 REALIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS

As entrevistas ocorreram entre os dias 16 a 19 de julho de 2020, aplicadas junto aos moradores dos municípios de Gravataí, Glorinha, Santo Antônio da Patrulha e Osório, nas propriedades localizadas próximas ou interceptadas pela faixa de servidão da linha de

AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL – LT 230 kV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1

transmissão, bem como nos acessos a serem utilizados nas propriedades para implantação do empreendimento.

Em alguns pontos não foi possível contatar proprietários pelas residências encontrarem-se fechadas. Pontua-se também que em algumas propriedades rurais as porteiros encontravam-se fechadas, impedindo o acesso da equipe. Tal fato não afetou o resultado final da amostragem, visto que a distribuição ao longo da linha de transmissão foi satisfatória para obtenção das informações, de acordo com os diferentes recortes espaciais existentes nos trechos analisados e a repetição de discursos a respeito dos temas abordados.

A seguir, serão apresentados os perfis dos entrevistados e posteriormente uma análise geral das entrevistas. No Anexo 2 encontra-se a descrição de cada entrevista, contendo os registros fotográficos, uma figura com a localização da linha de transmissão em relação ao ponto de entrevista e coordenadas de localização no momento da aplicação.

1.2.2 LOCALIZAÇÃO E PERFIL DOS ENTREVISTADOS

A partir do acima exposto, apresentar-se-á uma abordagem sucinta sobre o perfil das pessoas entrevistadas durante as atividades de campo.

Em um primeiro momento, na Figura 1.2-1 encontra-se a localização das entrevistas em relação ao traçado definido para a linha de transmissão. Como já comentado, foram realizadas entrevistas nos quatro municípios interceptados pelo traçado: 9 em Santo Antônio da Patrulha; 5 em Glorinha; 5 em Gravataí e; 2 em Osório.

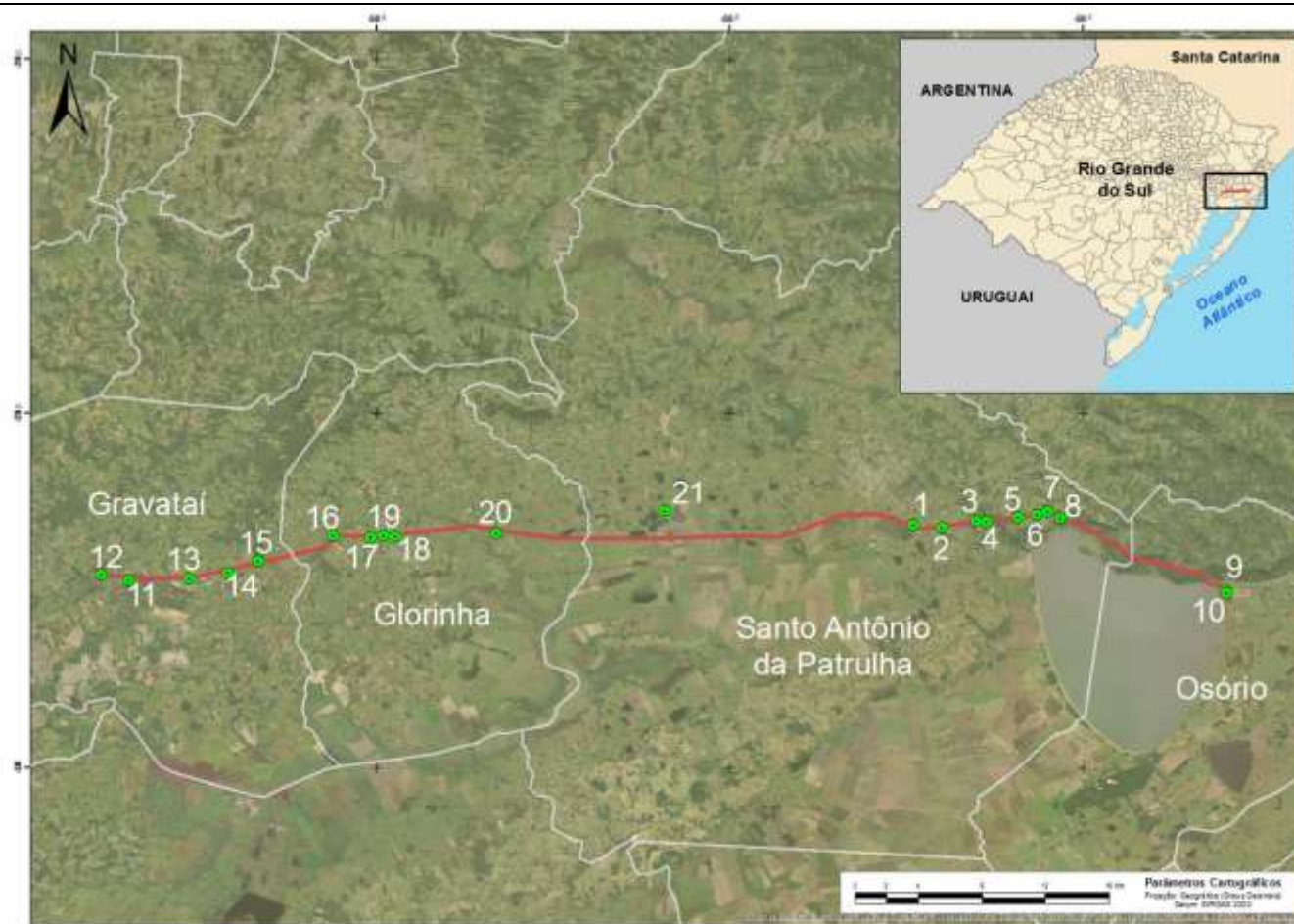
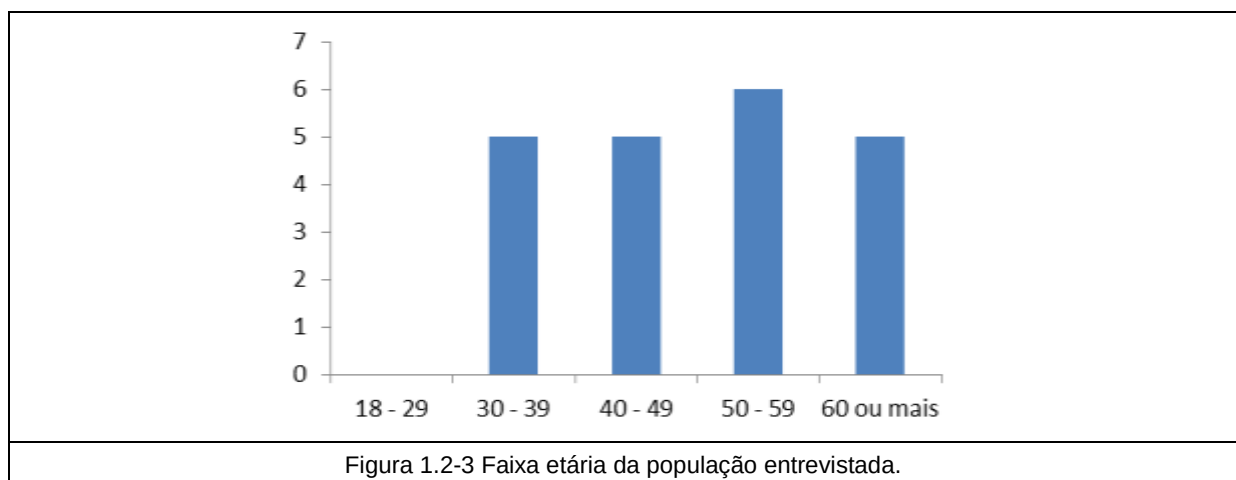
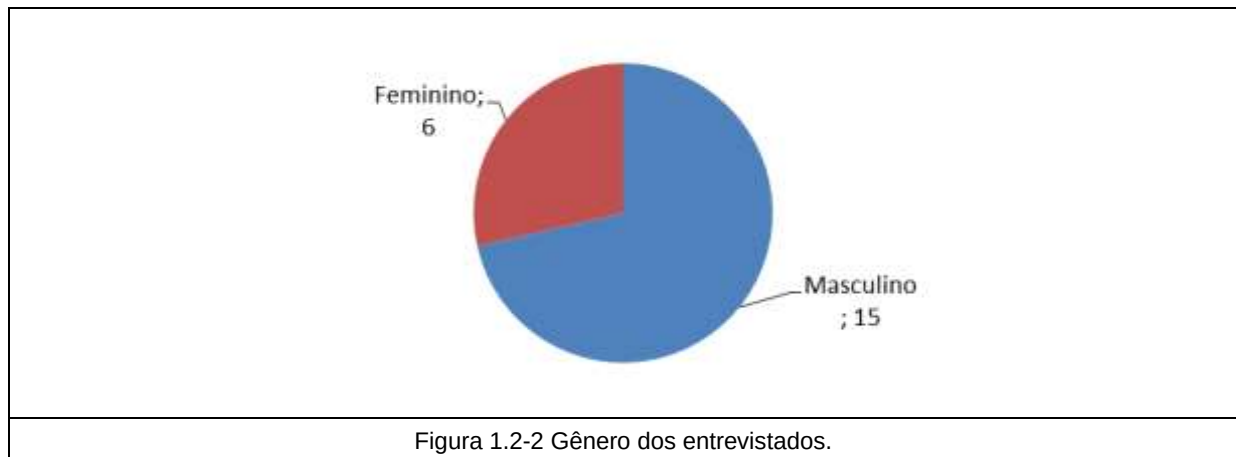


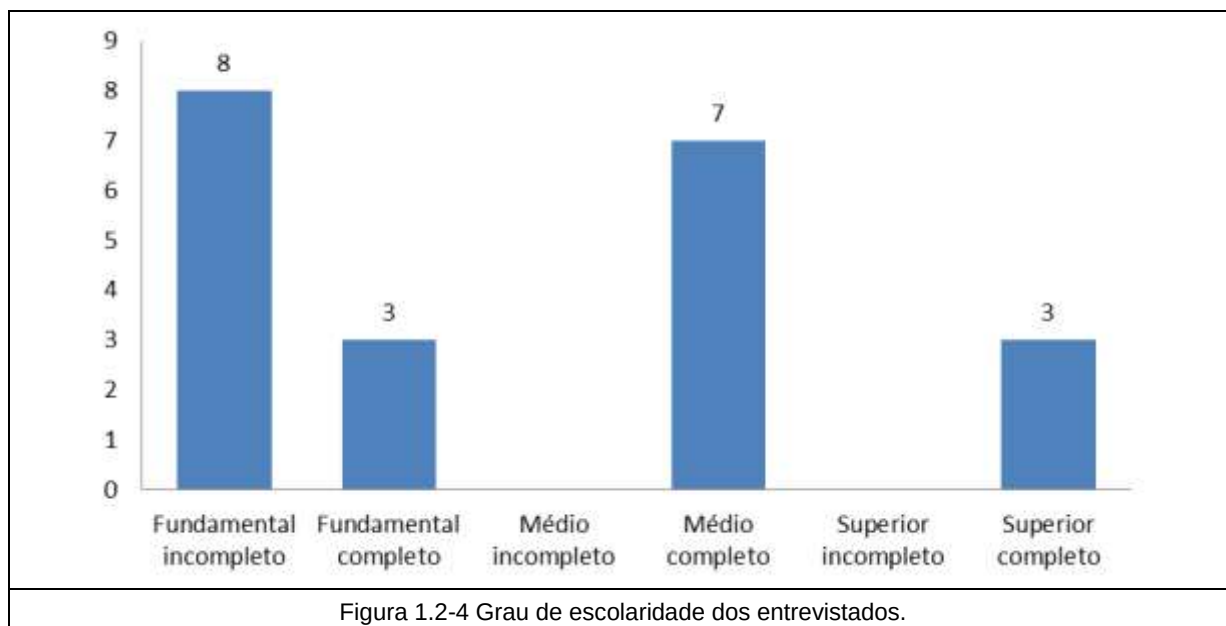
Figura 1.2-1 Localização das entrevistas.

AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL – LT 230 KV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1

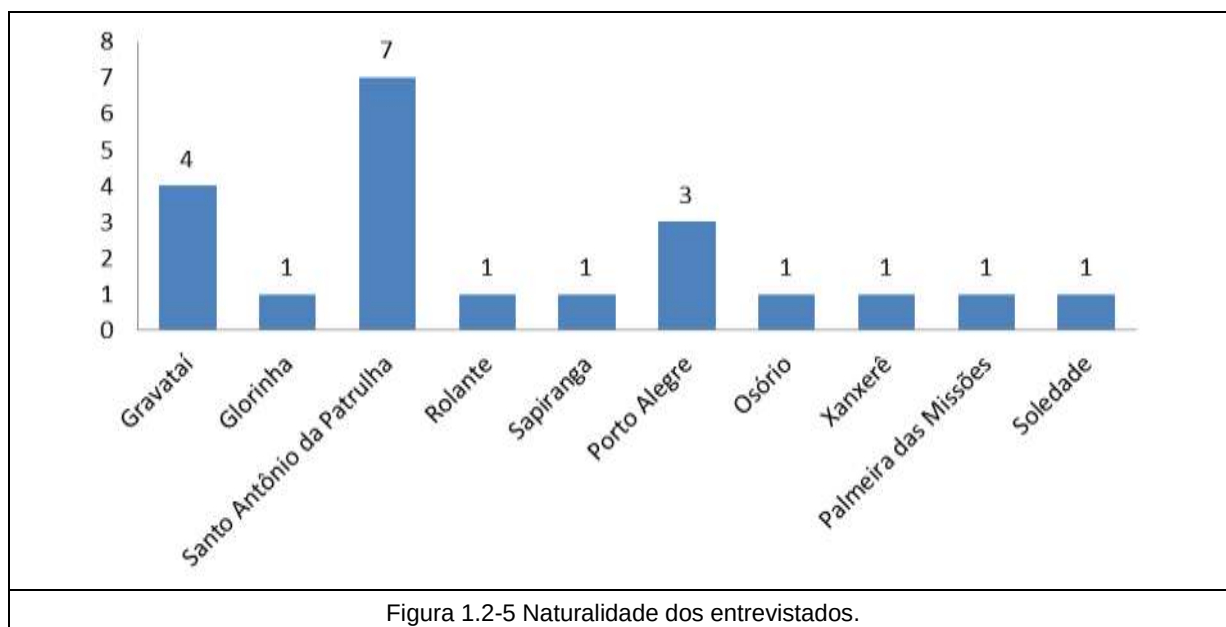
Quanto ao gênero, dos 21 entrevistados, 15 são homens e 6 mulheres (Figura 1.2-2). Já no que se refere à faixa etária, a maior parte do grupo entrevistado possui entre 50 a 59 anos (Figura 1.2-3). Cabe destacar que não foram entrevistados pessoas com idade abaixo de 30 anos, evidenciando uma baixa representatividade da população mais jovem nos locais abordados.



A Figura 1.2-4 mostra o nível de escolaridade dos moradores/proprietários abordados no estudo. Ao analisá-la, percebe-se uma diversificação dentro desse contexto, com destaque para as categorias “Ensino Fundamental Incompleto” e “Ensino Médio Completo”.



Em relação à naturalidade dos entrevistados, a Figura 1.2-5 permite observar que a maioria é natural do município de Santo Antônio da Patrulha (7 dos 21). Quatro entrevistados são naturais do município de Gravataí e três da capital Porto Alegre. O restante se distribui em sete municípios, seis localizados no Rio Grande do Sul e um em Santa Catarina (Xanxerê).

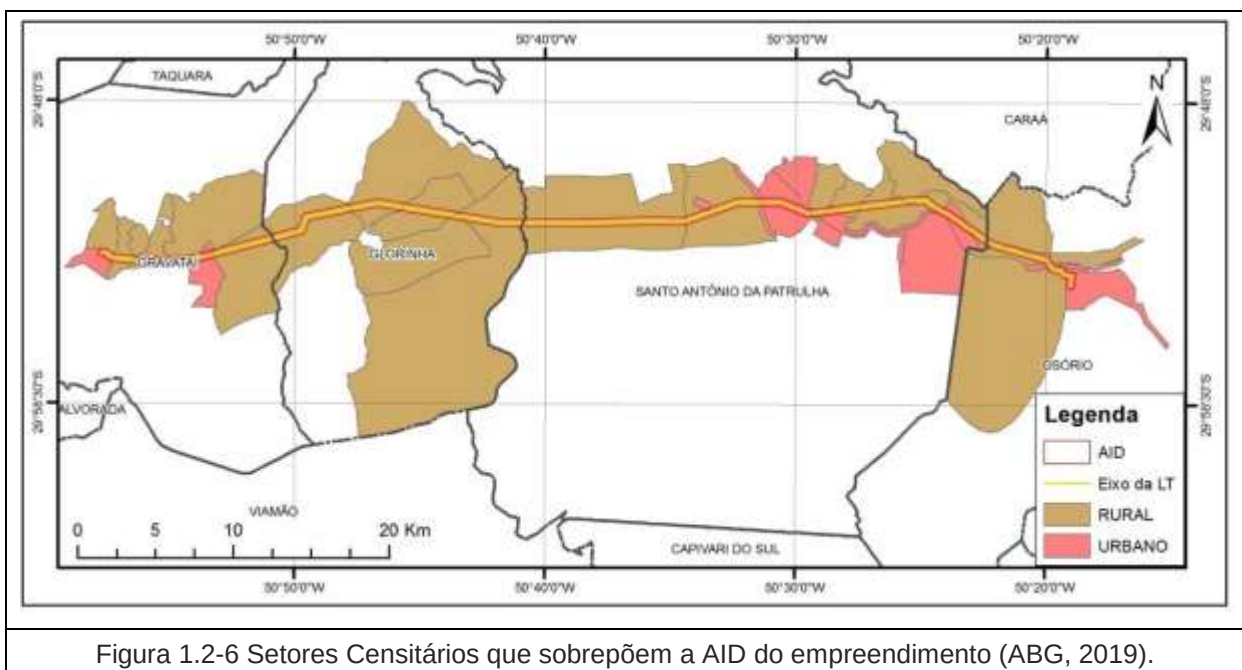


1.2.3 ANÁLISE GERAL E CONCLUSÃO SOBRE AS ENTREVISTAS

Os municípios interceptados pela linha de transmissão apresentam-se distintos quanto ao uso e ocupação das propriedades, resultado de fatores histórico-geográficos, a partir da expansão socioeconômica da Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA e da influencia das principais vias de ligação com o litoral norte do Estado.

Os dados do Censo Demográfico (IBGE, 2010) mostram que os municípios de Gravataí e Osório são considerados municípios urbanos, com taxas de urbanização superiores a 90%. Santo Antônio da Patrulha pode ser considerado um município em transição, com 70% de taxa de urbanização. O município de Glorinha é considerado um município rural com taxa de urbanização abaixo de 30%.

Embora se observe um crescimento na taxa de urbanização desses municípios (fenômeno que reflete a realidade brasileira nas últimas décadas), quando analisados os setores censitários interceptados pelo traçado da linha de transmissão, identifica-se um padrão ainda rural na maior parte das áreas diretamente afetadas.



Dentro dos setores censitários considerados rurais, as atividades de campo permitiram observar transformações espaciais que ocorreram nas últimas décadas: trata-se de uma modificação no padrão essencialmente rural para uma combinação entre diferentes usos e ocupação do solo, com o parcelamento de áreas mais próximas às vias de acesso,

objetivando uso voltado à moradia (por vezes divididas em pequenos lotes), enquanto o restante da área das propriedades ainda guarda usos voltados às atividades agropecuárias.

As entrevistas e a análise do padrão de uso e ocupação do solo permitiram observar alguns pontos:

- De maneira geral, pela sua localização na RMPA, a região já apresenta empreendimentos voltados a transmissão de energia, como as atuais linhas de transmissão e os dutos de passagem de gás da Transpetro – Petrobrás. Essa configuração espacial influencia tanto na consciência da população a respeito do tipo de empreendimento quanto na concordância/ discordância em relação a nova linha de transmissão, por já sofrerem impactos advindos desse tipo de empreendimento;



Figura 1.2-7 Paisagem local com a presença de linhas de transmissão.

- O trecho inicial da linha de transmissão, no município de Osório, embora ainda guarde usos voltados a atividades agropecuárias, já apresenta uma pressão relacionada a especulação imobiliária associada a expansão das áreas urbanizadas do município. Localizada entre a área urbana de Osório e a Lagoa dos Barros, o local (na visão dos entrevistados) apresenta um potencial de valorização imobiliária, o que influenciou nos discursos dos entrevistados. Ressalta-se que o local já apresenta outros empreendimentos de transmissão de energia associados ao Parque Eólico de Osório;

- Dentro do traçado proposto para a linha de transmissão, os municípios de Osório e Santo Antônio da Patrulha apresentam áreas interceptadas com atividades voltadas a orizicultura, em propriedades com maior extensão quando comparadas a propriedades em outros trechos da linha de transmissão;
- Entre os municípios de Santo Antônio da Patrulha e Osório observam-se atividades associadas ao turismo rural, como na localidade de Montenegro, onde foram registrados pontos do trajeto denominado “Caminho Gaúcho de Santiago”, além de pequenos empreendimentos familiares caracterizados pela fabricação de produtos artesanais, como cachaça, pães, cucas, etc.



Figura 1.2-8 Traçado relacionado ao “Caminho Gaúcho de Santiago”.

- O padrão observado nos trechos mais próximos das cidades de Santo Antônio da Patrulha, Glorinha e Gravataí evidenciam o que foi citado anteriormente: um mosaico de usos, com as áreas diretamente associadas as vias de acesso apresentando um maior desmembramento do solo com o uso residencial, coexistindo com usos rurais no restante das áreas das propriedades, especialmente a pecuária e pequenos plantios.

No que se refere às entrevistas, quando o tema proposto era a concordância (ou não) com o empreendimento, o discurso observado apontou uma divisão, onde pouco mais

da metade dos entrevistados relataram concordar com o empreendimento. Alguns entrevistados não emitiram opinião favorável ou contrária, e seu discurso refletia certa resignação em relação a implantação desse tipo de empreendimento: *“não tem muito que fazer”*.

Os entrevistados que apresentaram discordância em relação em empreendimento apresentaram diferentes argumentos, entre eles:

- Valor de indenização;
- Desvalorização do imóvel;
- Necessidade de adaptações em relação a atividade agrícola
- Possibilidade de interferências no sinal da telecomunicação;
- Perda de benfeitorias na propriedade;
- Restrição de usos futuros na faixa de servidão;
- Risco de perda de animais caso ocorram acidentes na LT;
- Proximidade com residências e possibilidade de interferência na saúde da população.

No tocante a inviabilidade de atividades econômicas atualmente existentes, o que se observou junto aos entrevistados que discordaram do empreendimento foi um discurso que abordava a necessidade de adaptação de alguns processos frente ao novo cenário, ou ainda uma restrição em determinados locais por onde o traçado passará. Desta forma, observou-se que o empreendimento não inviabiliza social ou economicamente as atividades as propriedades. Aqueles que concordaram com o empreendimento apontaram não haver interferências na sua atividade produtiva ou cotidiano com a presença da linha de transmissão.

No que se refere ao conhecimento da presença de linhas de transmissão nas proximidades da propriedade e da sua interferência no cotidiano ou nas atividades produtivas, no geral as respostas apontaram para o conhecimento prévio da presença de linhas de transmissão no entorno, no entanto, tal presença não causa qualquer tipo de interferência na propriedade. Cabe destacar que quatro entrevistados relataram ter conhecimento de linhas de transmissão nas suas propriedades, e que isto já provoca interferência direta e negativa na sua atividade produtiva.

Sobre a interferência do novo empreendimento, a maioria dos entrevistados informou que o empreendimento não irá interferir na sua atividade produtiva ou cotidiano. Dos entrevistados, dois disseram que o empreendimento irá interferir pouco na sua

atividade, enquanto que cinco relataram muita interferência, em função de fatores já citados anteriormente, relacionados à discordância do empreendimento.

Em relação à paisagem, Santos (1988) assevera que a paisagem “é tudo que nós vemos, o que nossa visão alcança. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca”. Aponta ainda que “a paisagem é um conjunto heterogêneo de formas naturais e artificiais; é formada por frações de ambas, seja quanto ao tamanho, volume, cor, utilidade, ou por qualquer outro critério. A paisagem é sempre heterogênea”.

Como se sabe, a área em estudo é composta em sua maioria por propriedades rurais que, ao longo das últimas décadas, passaram por modificações associadas ao avanço da urbanização. Esse padrão promove na região uma diversificação de paisagens a partir de elementos rurais e urbanos que se sobrepõem.



Figura 1.2-9. Paisagem característica no trecho inicial – Osório.



Figura 1.2-10. Paisagem na encosta e visão da Lagoa dos Barros – Santo Antônio da Patrulha



Figura 1.2-11 Composição da paisagem em Santo Antônio da Patrulha.



Figura 1.2-12 Paisagem com a presença de elementos característicos de áreas rurais e urbanas – Gravataí.



Figura 1.2-13 Residências ao longo de via de acesso - Glorinha.

A partir das características da paisagem local, foi realizado um questionamento aos entrevistados referente a percepção da paisagem e uma possível interferência após a implantação da linha de transmissão.

De maneira geral, as respostas convergiram para a não interferência na paisagem e no seu cotidiano. Entre aqueles que apontaram interferência, sete identificam que esta será significativa, associada a proximidade de residências ou colocando suas questões econômicas dentro deste contexto. Duas respostas apontaram para uma interferência, mas que não será significativa.

Com relação a percepção dos entrevistados acerca dos impactos positivos advindos do empreendimento, as respostas afirmativas citam a questão do bem comum para a população a partir das melhorias de distribuição de energia. No entanto verifica-se com frequência o desconhecimento dos entrevistados quanto aos impactos positivos, tais como a importância do empreendimento em relação à melhoria na infraestrutura de transmissão de energia do Sistema Interligado Nacional, e consequente benefício à sociedade.

Os impactos negativos citados pelos entrevistados refletiram pontos de discordância já identificados anteriormente (valor de indenização; desvalorização do imóvel; necessidade de adaptações em relação a atividade agrícola; possibilidade de interferências no sinal da telecomunicação; perda de benfeitorias na propriedade e; restrição de usos futuros na faixa de servidão; questões relacionadas à saúde da população).

As entrevistas realizadas permitiram observar que os trechos que apresentam a atividade produtiva ligada essencialmente a pecuária possuem menores restrições por parte dos entrevistados, em razão da baixa interferência do empreendimento nesta atividade.

As considerações dos moradores e proprietários relacionadas a interferências na produção ou no seu cotidiano estão, de maneira geral, concentradas na questão da desvalorização das terras e valor de indenização, além das questões associadas a necessidade de adaptação de processos produtivos junto a faixa de servidão e restrições futuras para implantação de projetos distintos daquelas atividades que atualmente são observadas.

Em síntese, os levantamentos de dados primários realizados e a sua distribuição ao longo da linha de transmissão permitiram traçar um panorama da percepção da população local, apresentando pontos de vista distintos em relação a implantação do empreendimento, a partir dos interesses próprios atuais e futuros para suas propriedades.

Frente aos resultados observados, sugere-se a implantação de ações no âmbito do Programa de Comunicação Social, abarcando atividades que visem estabelecer um canal de comunicação com os proprietários. Tais ações tem como objetivo dirimir dúvidas e minimizar especulações a respeito de impactos advindos do empreendimento, realizando ainda reportes sobre o andamento das atividades de implantação, a partir da distribuição de informativos, por exemplo. Ressalta-se ainda a relevância da inclusão, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, de ações que objetivam a sensibilização dos proprietários quanto aos impactos ambientais positivos advindos da implantação do empreendimento, contribuindo para a difusão de informação e conhecimento junto ao público alvo.

1.3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABG ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE. Relatório Ambiental Simplificado – RAS LT 230 kV Osório 3 - Gravataí 3 C1. CPFL Transmissão Sul II S.A. 2019.

CAMPOS, C. J. G. Metodologia qualitativa e método clínico qualitativo: um panorama geral de seus conceitos e fundamentos. 2000. Disponível em: <https://arquivo.sepq.org.br/II-SIPEQ/Anais/pdf/poster1/05.pdf>. Acesso em Julho de 2020.

DESLAURIERS J. P. Recherche qualitative: guide pratique. Québec (Ca): McGrawHill, Éditeurs, 1991.

MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

SANTOS, M. METAMORFOSES DO ESPAÇO HABITADO, fundamentos Teórico e metodológico da geografia. Hucitec. São Paulo 1988. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4553745/mod_resource/content/1/texto3B_msantos_1988.pdf. Acesso em Julho de 2020.

1.4 ANEXOS

ANEXO 1. ENTREVISTA ADOTADA PARA A AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO - LINHA DE TRANSMISSÃO 230KV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1

Questionário aplicado à população diretamente atingida pelo Empreendimento

Nº _____ Local da aplicação: _____

Data: ____/____/2020

Coordenadas: _____

Linha de Transmissão: _____

I - DADOS DO ENTREVISTADO

Nome: _____

Idade: _____

Sexo: () F () M

Naturalidade: _____

Grau de escolaridade

() Ensino fundamental incompleto

() Ensino superior incompleto

() Ensino fundamental completo

() Ensino superior completo

() Ensino médio incompleto

() Não frequentou escola

() Ensino médio completo

II – DADOS DA PROPRIEDADE

Há quantos anos o(a) senhor(a) reside na propriedade? _____

Tamanho da propriedade (ha): _____

Tipo de propriedade (posse, título, arrendatário, meeiro, parceiro, outro): _____

Quais são os principais cultivos e criações (caso seja propriedade rural)?

Estabelecimento de agricultura familiar: () Sim () Não

III - DADOS SOBRE O EMPREENDIMENTO

1. Você sabe o que é uma “linha de transmissão”?

() Sim () Não () Não sabe responder

2. Você sabe qual é a função de uma linha de transmissão?

() Sim () Não () Não sabe responder

3. Você concorda (aceitação/rejeição) com a instalação do empreendimento?

() Sim () Não

Justifique a sua resposta:

4. Você tem conhecimento de alguma linha de transmissão nas proximidades?

() Sim () Não () Não sabe responder

5. Atualmente a sua propriedade sofre interferência da alguma linha de transmissão? Como é essa interferência?

() Direta e positiva () Indireta e negativa () Não sofre interferência
() Direta e negativa () Indireta e positiva

Justifique sua resposta:

6. Em que medida você acredita que a instalação da Linha de Transmissão pode interferir na sua atividade produtiva?

() Muito () Pouco () Não interfere

Justifique sua resposta:

7. Na sua opinião, a instalação da linha de transmissão irá interferir na paisagem? Em que medida?

() Sim, de forma significativa () Sim, mas não é significativo () Não () Não sabe

Justifique sua resposta:

8. Na sua opinião, quais os impactos positivos e negativos da instalação da linha de transmissão?

Positivos: _____

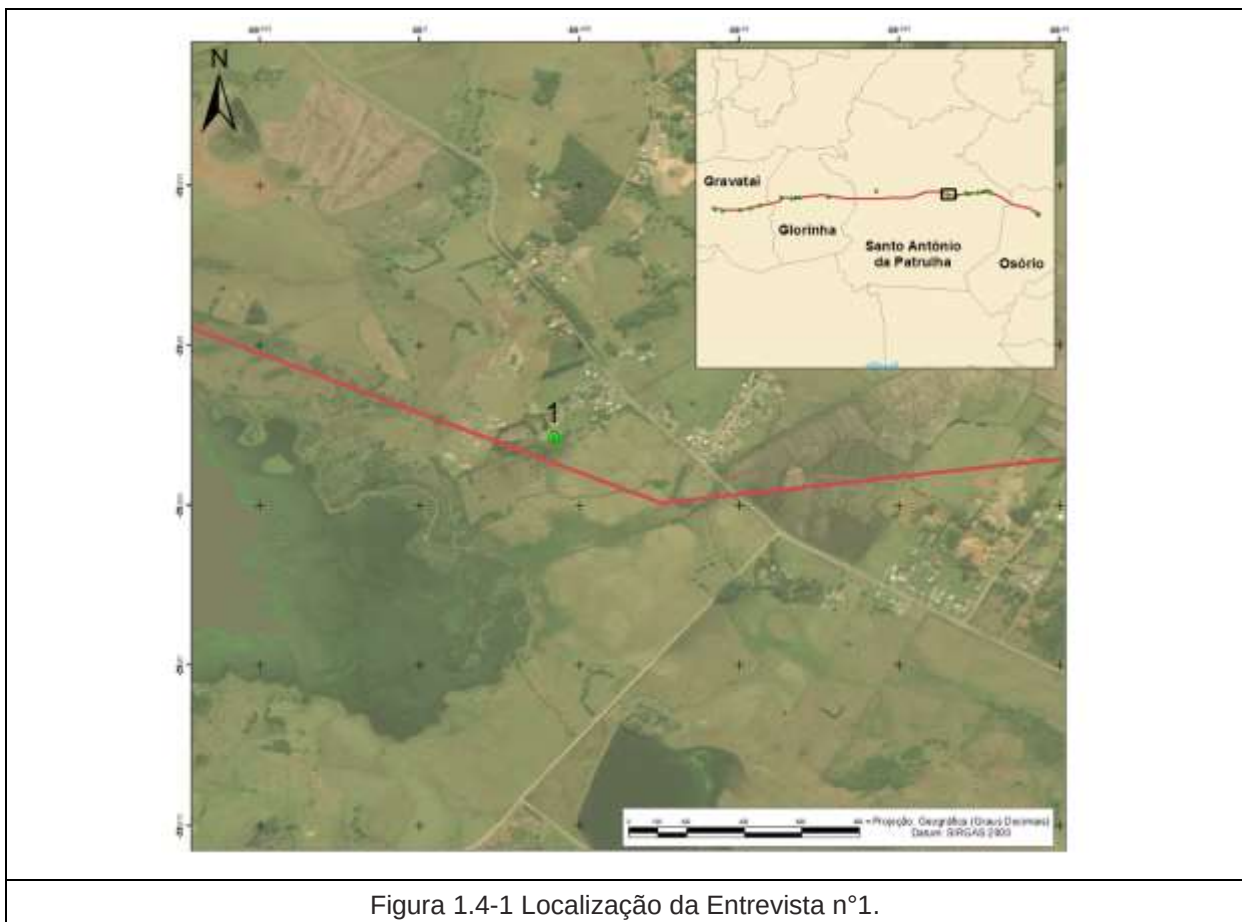
Negativos: _____

ANEXO 2. RELATÓRIO DAS ENTREVISTAS APLICADAS.

ENTREVISTA N° 1 – GLACI ROSENAL

Glaci Rosental, 58 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.862857°S; -50.495771°O.



Glaci reside no local há aproximadamente 1 ano e meio, em propriedade da família, com mais cinco pessoas. Não possuem qualquer tipo de produção ou cultivo, não se enquadrando como propriedade rural. Residem junto a um conjunto de casas localizadas a aproximadamente 3 Km da área central de Santo Antônio da Patrulha, com acesso a partir da ERS-030.



Figura 1.4-2 Residência da família da Sra. Glaci Rosental.

Quando questionada a respeito do conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, “*se não for trazer problema na propriedade*”. Abordou que o empreendedor fez contatos com os moradores na área, mas a propriedade dela não será interceptada diretamente pela Linha de Transmissão.

Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência, mas que não sofre interferência em relação à sua propriedade. Quando questionada a respeito do novo empreendimento, apontou que não sabe se sofrerá algum tipo de interferência, visto que nunca residiu próxima a uma Linha de Transmissão.



Figura 1.4-3 Local ao lado da residência da entrevistada, com vista para o futuro traçado da LT.

Sobre a paisagem, entende que a Linha de Transmissão não irá provocar interferências, citando apenas uma possível interferência “se tirasse o mato talvez”, referindo-se a vegetação nativa próxima a sua residência.

Sobre os impactos positivos ou negativos, a entrevistada não soube fazer apontamentos em relação ao empreendimento.

ENTREVISTA N° 2 – LUCIANO GOMES DA SILVA

Luciano Gomes da Silva, 39 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.864402°S; -50.479592°O.

Luciano reside há aproximadamente 20 anos na propriedade, que possui 11 ha, com a atividade pecuária em primeiro plano, produzindo ainda alimentos em pequena escala (batata doce, aipim, cana, etc.) para consumo próprio.

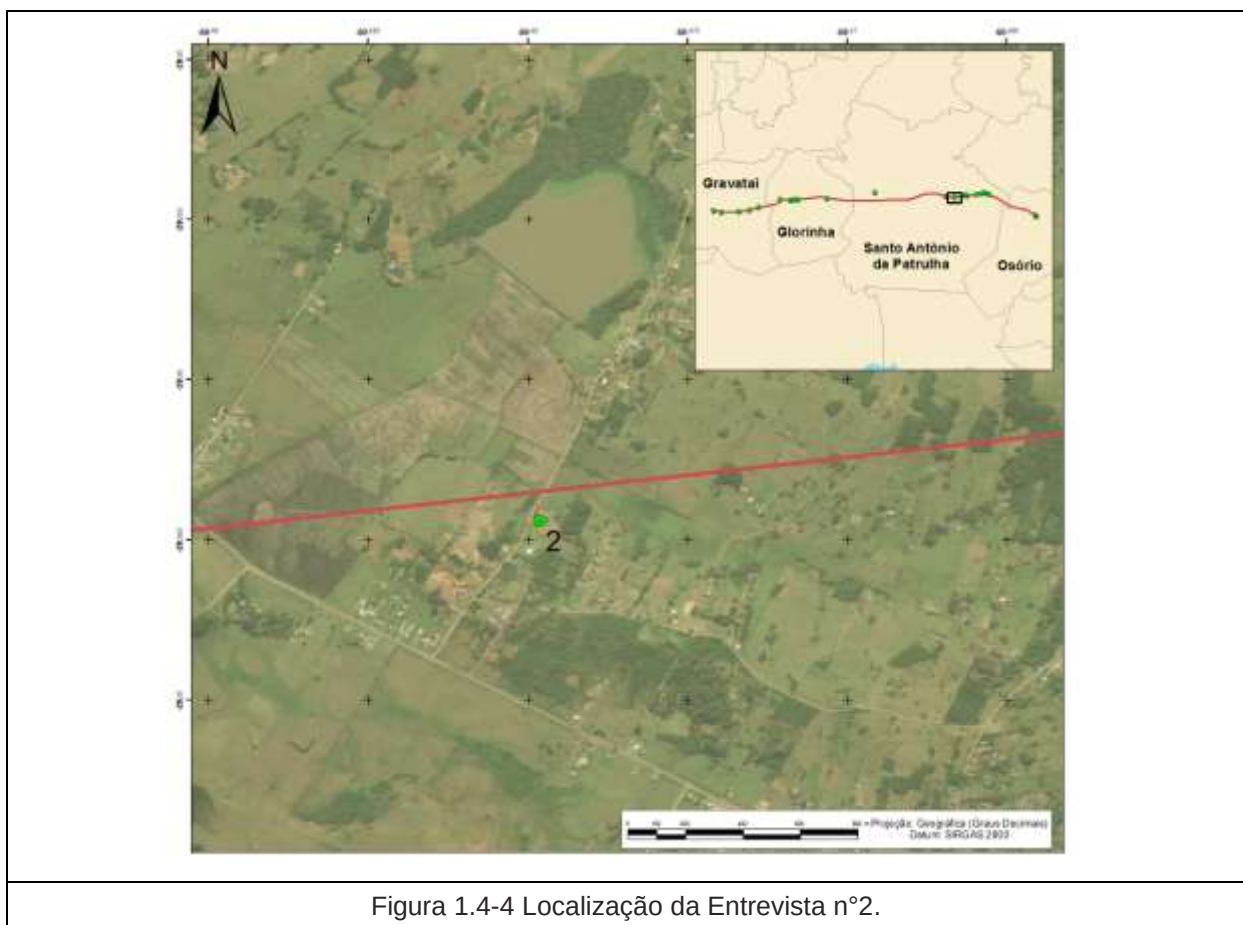


Figura 1.4-4 Localização da Entrevista nº2.



Figura 1.4-5 Residência na propriedade do Sr. Luciano Gomes da Silva.

Quando questionado a respeito do conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão, afirmou que não tem conhecimento da existência de outras LTs nas proximidades da propriedade.

Sobre a instalação da linha de transmissão, disse que concorda com o mesmo, apontando que os contatos realizados pelo empreendedor foram tranquilos e que neste momento encontram-se em fase de acerto de valores. Quando questionado a respeito do novo empreendimento, coloca que ele não deverá interferir na sua atividade produtiva, visto que sua principal atividade é a pecuária.

O entrevistado entende que a linha de transmissão não irá interferir na paisagem local.



Figura 1.4-6 Paisagem atual observada na propriedade do Sr. Luciano Gomes da Silva.

Sobre os impactos positivos, aponta a geração de energia para outros lugares. O entrevistado não apontou a existência de impactos negativos.

ENTREVISTA Nº 3 – ADÃO SILVA DE SOUZA

Adão Silva de Souza, 59 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.860680°S; -50.459981°O.

Adão é proprietário de uma fazenda com produção voltada a pecuária, além de pequenos plantios voltados à família. Sua propriedade possui aproximadamente 8 ha, onde reside há mais de 34 anos. Atualmente vive com a esposa no local.

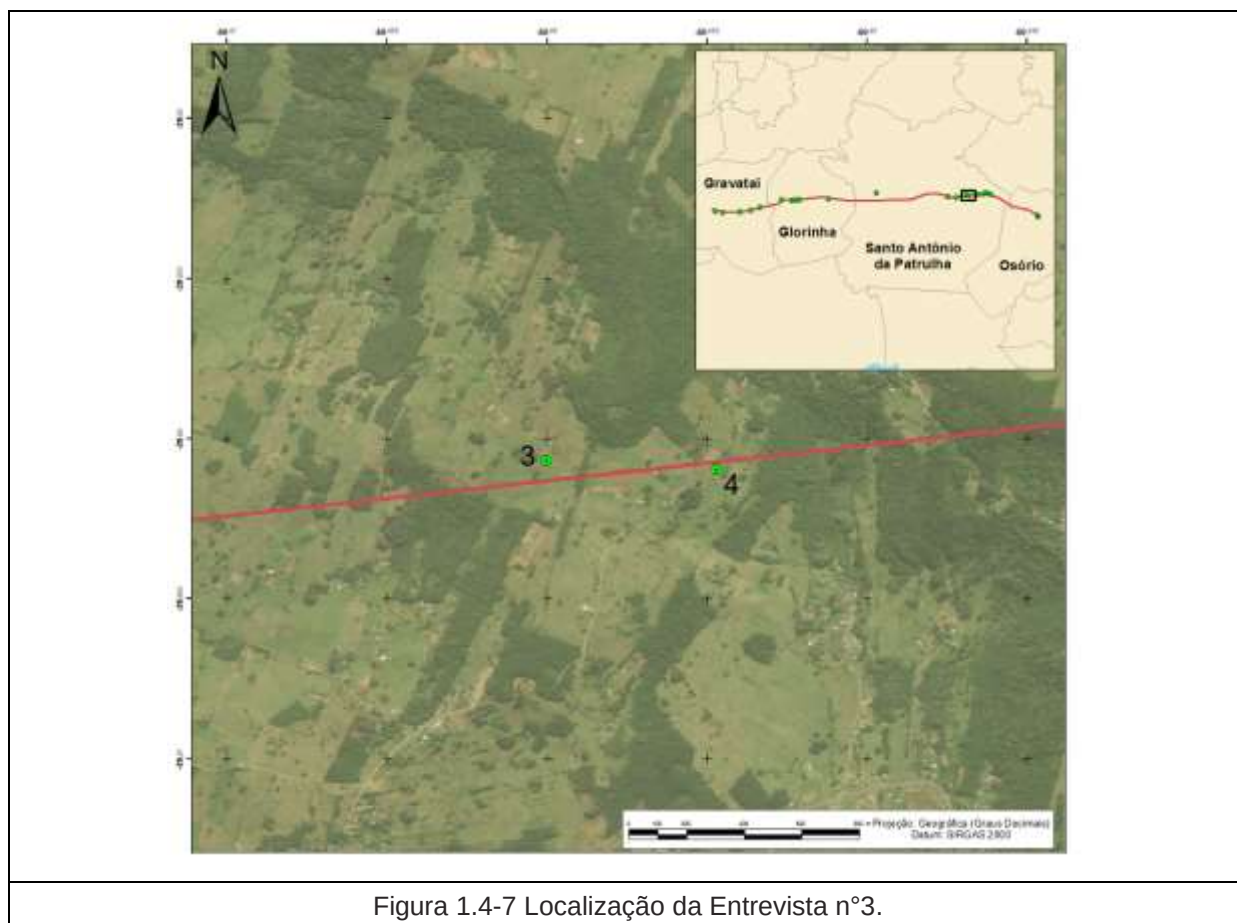


Figura 1.4-7 Localização da Entrevista nº3.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que não sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades,

afirmou ter conhecimento da existência, mas que atualmente não sofre interferência na sua propriedade.



Figura 1.4-8 Residência na propriedade do Sr. Adão Silva de Souza.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, citando que não vê problemas e que esteve de acordo com a negociação e os valores. Quando questionado a respeito da influência da linha de transmissão, coloca que não deverá sofrer interferências na sua atividade produtiva, voltada essencialmente a pecuária.

Sobre a paisagem, entende que a Linha de Transmissão não irá provocar interferências, sem citar impactos negativos associados ao tema.



Figura 1.4-9 Paisagem na propriedade do Sr. Adão Silva de Souza.

Sobre os impactos positivos e negativos, coloca que “na propriedade não terão impacto”. Não soube apontar possíveis impactos associados ao empreendimento.

ENTREVISTA N° 4 – LUIS FERNANDO DE OLIVEIRA

Luis Fernando de Oliveira, 56 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.860944°S; -50.454686°O.

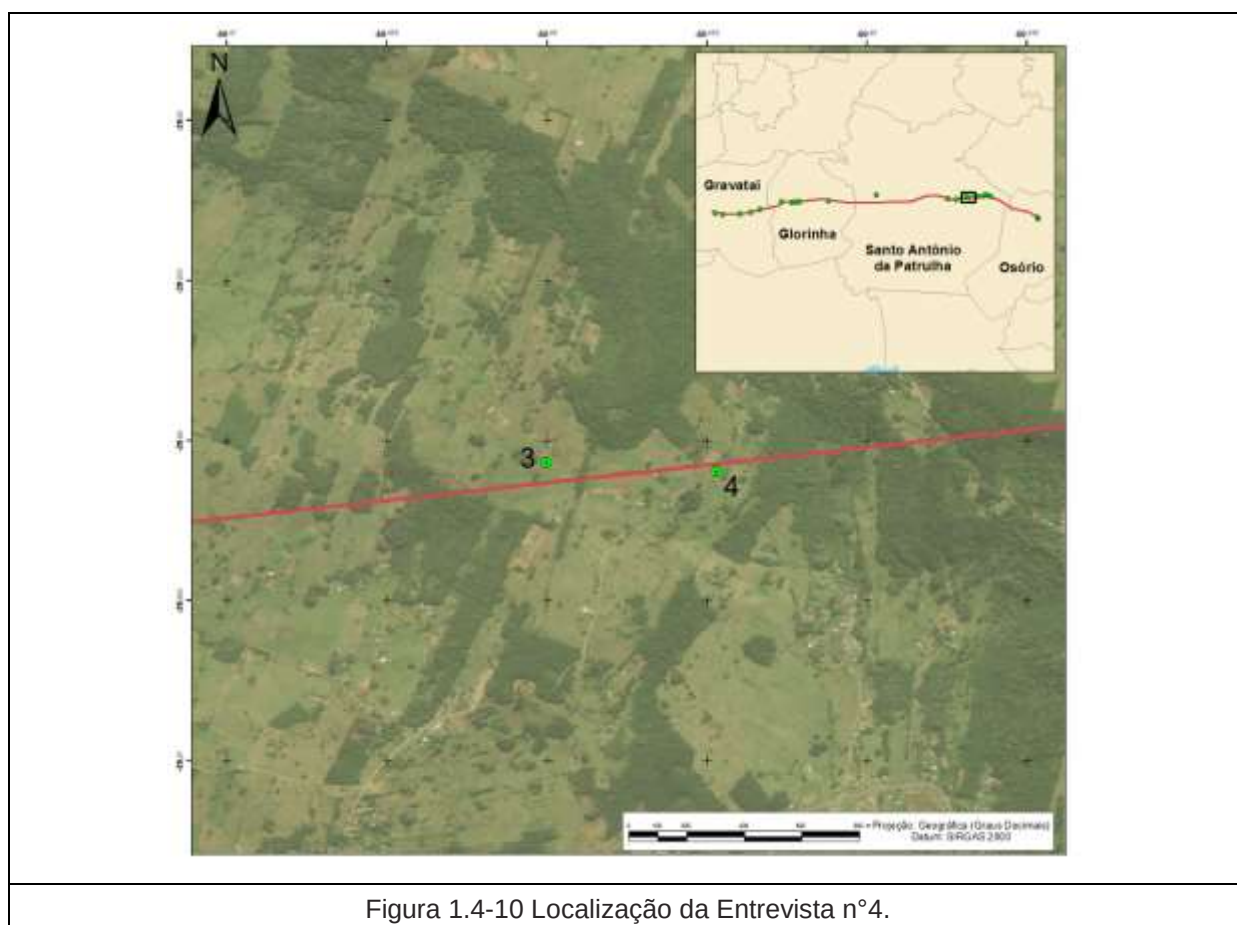


Figura 1.4-10 Localização da Entrevista n°4.

Luis adquiriu a propriedade há aproximadamente 1 ano, residindo no local há sete meses. O local possui 2,5 ha e atualmente o entrevistado não possui qualquer tipo de atividade produtiva, citando que permite o uso da propriedade para os animais do vizinho, antigo dono da área e que tem na pecuária uma das suas atividades.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou ter

conhecimento da existência, mas que atualmente não sofre interferência na sua propriedade.

O entrevistado concorda com o empreendimento, citando que foram realizadas modificações de traçado que melhoraram as condições para ele na propriedade. Não apresentou considerações em relação as negociações para indenização.



Figura 1.4-11 Propriedade do Sr. Luis Fernando de Oliveira.

Quando questionado sobre possíveis interferências da LT no seu cotidiano e/ ou atividade produtiva, cita que “*só o fato da existência da LT já pode causar o impacto*”. Cita ainda que tinha planos de plantar árvores no local de passagem do empreendimento, e que isto não deverá ocorrer no local.



Figura 1.4-12 Propriedade do Sr. Luis Fernando de Oliveira.

Sobre a paisagem, entende que a linha de transmissão irá provocar interferência de forma significativa, por passar na propriedade e próximo a sua residência.

A respeito de impactos positivos, cita apenas que é bom para o todo, em relação aos benefícios para população. Em relação aos impactos negativos, relembra os já citados em relação à paisagem e a interferência nos seus planos iniciais para o local.

ENTREVISTA Nº 5 – EDUARDO SANTOS BANDEIRA

Eduardo Santos Bandeira, 57 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.858816°S; -50.436464°O.

Eduardo reside numa propriedade da família, sem recordar a quantos anos está no local. Afirma que a família possui a propriedade há mais de 80 anos. Não sabe precisar o tamanho da área, onde atualmente planta em uma pequena área para sustento próprio (cana, aipim, feijão, pomar de frutas).

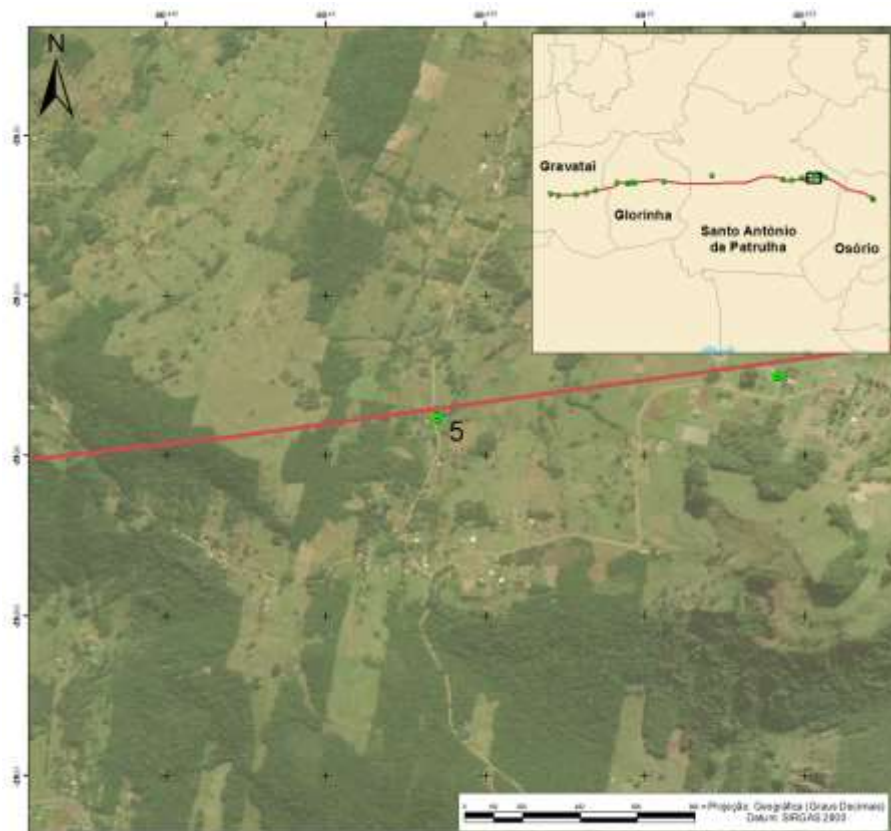


Figura 1.4-13 Localização da Entrevista nº5.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que não sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência mas não sofre interferência na sua propriedade.

Quando questionado sobre a aceitação ou rejeição do empreendimento, o entrevistado não concorda: *“a rede vai passar próximo da casa que quero construir. Se desse um valor maior estaria ok”*. Quando questionado a respeito do novo empreendimento, coloca que o mesmo deverá interferir significativamente no seu cotidiano, pois acha que prejudicará sua saúde, citando que faz hemodiálise.

Sobre a paisagem, entende que a Linha de Transmissão não irá provocar interferências, sem citar impactos negativos associados ao tema.

Eduardo não citou impactos positivos e, em relação aos impactos negativos, ressalta a questão da sua saúde e de potenciais interferências. Cita ainda que teme pelo corte de árvores na sua propriedade.



Figura 1.4-14 Residência onde foi realizada a entrevista nº 5.

ENTREVISTA Nº 6 – JOÃO LUIS BRAGA

João Luis Braga, 60 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.857508°S; -50.425814°O.

João reside desde seu nascimento na propriedade, que possui aproximadamente 18 ha, com atividades de pecuária e pequenos plantios (quando há excedente negocia).

AValiação de percepção socioambiental – LT 230 kV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu saber o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência, mas que estão longe da sua propriedade.

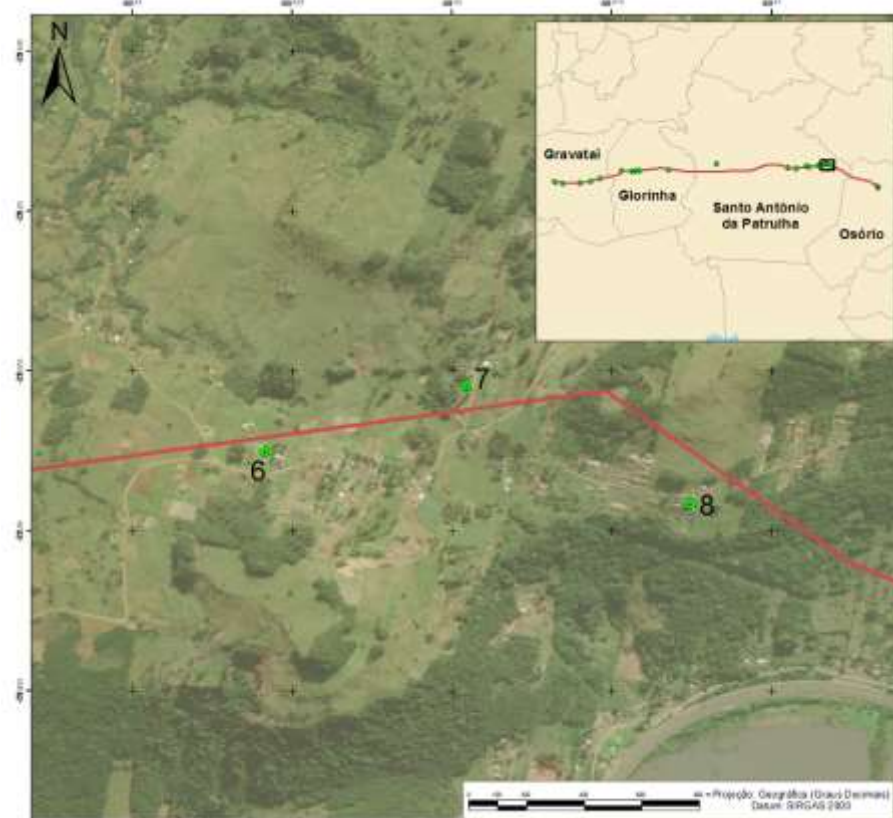


Figura 1.4-15 Localização da Entrevista n°6.



Figura 1.4-16 Residência e propriedade do Sr. João Luis Braga.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, mas afirma que “*não tem o que fazer*”. Após essa resposta, aponta que a família não queria, e que ainda está aguardando os valores de indenização referentes a negociação junto ao empreendedor.

Quando questionado a respeito de possíveis interferências advindas do novo empreendimento, inicialmente aponta não saber, mas na sequência aponta um receio referente a possíveis interferências no sinal de telefonia. Cita ainda a questão do corte de Eucaliptos junto a um capão próximo da residência da família.

A respeito da paisagem, não observa qualquer tipo de influencia que possa haver com a presença do empreendimento, afirmando que já estão acostumados.

O entrevistado aponta não haver impactos positivos para sua família. Referente aos impactos negativos, cita a possível interferência no sinal de telefonia, acrescentando ainda interferências no sinal da televisão.

ENTREVISTA N° 7 – JOSÉ RODRIGUES GOMES

José Rodrigues Gomes, 49 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.855450°S; -50.419517°O.

José reside com a família na propriedade, que possui 1,5 ha. Trata-se de uma área da família, na qual o entrevistado vive desde seu nascimento. Constitui-se de um estabelecimento familiar, onde possuem atividades diversificadas, incluindo a pecuária,

pequenos plantios, fabricação de cachaça e uma padaria na qual comercializam produtos para municípios próximos.

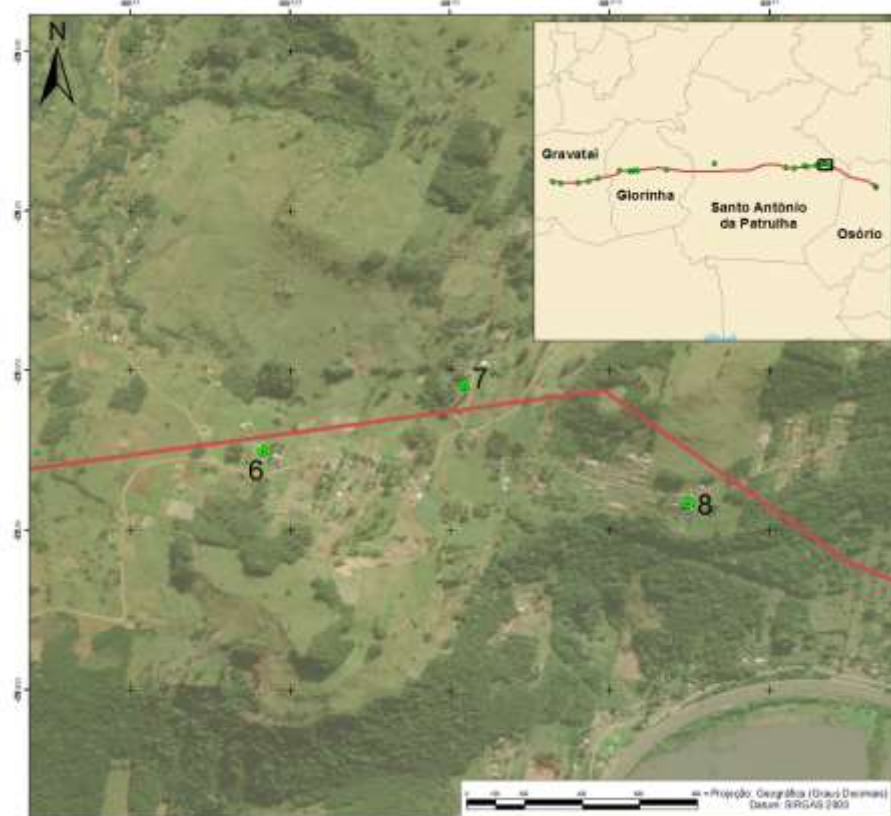


Figura 1.4-17 Localização da Entrevista nº7.



Figura 1.4-18 Placa de sinalização da Padaria da família de José Rodrigues Gomes.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Tem conhecimento sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmando que isto já interfere direta e negativamente no seu cotidiano, citando o barulho da LT e possíveis interferências no sinal de telefonia.

Discorda da instalação do empreendimento, citando a distância do mesmo em relação às residências, pois na sua visão isto causará interferência na vida das pessoas. Quando questionado a respeito de interferências na propriedade pelo novo empreendimento, coloca que o mesmo irá interferir negativamente, citando a questão da desvalorização da propriedade pela presença da linha de transmissão.

Sobre os impactos positivos, aponta que não terá nada positivo para sua família. Em relação aos impactos negativos, comenta a respeito dos temas já citados: proximidade de residências; interferência em sinal de telefonia; desvalorização do imóvel.



Figura 1.4-19. Paisagem no local do traçado da futura linha de transmissão.

ENTREVISTA Nº 8 – ADELMA REJANE DOS SANTOS BERNARDO

Adelma Rejane dos Santos Bernardo, 54 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.859173°S; -50.412527°O.

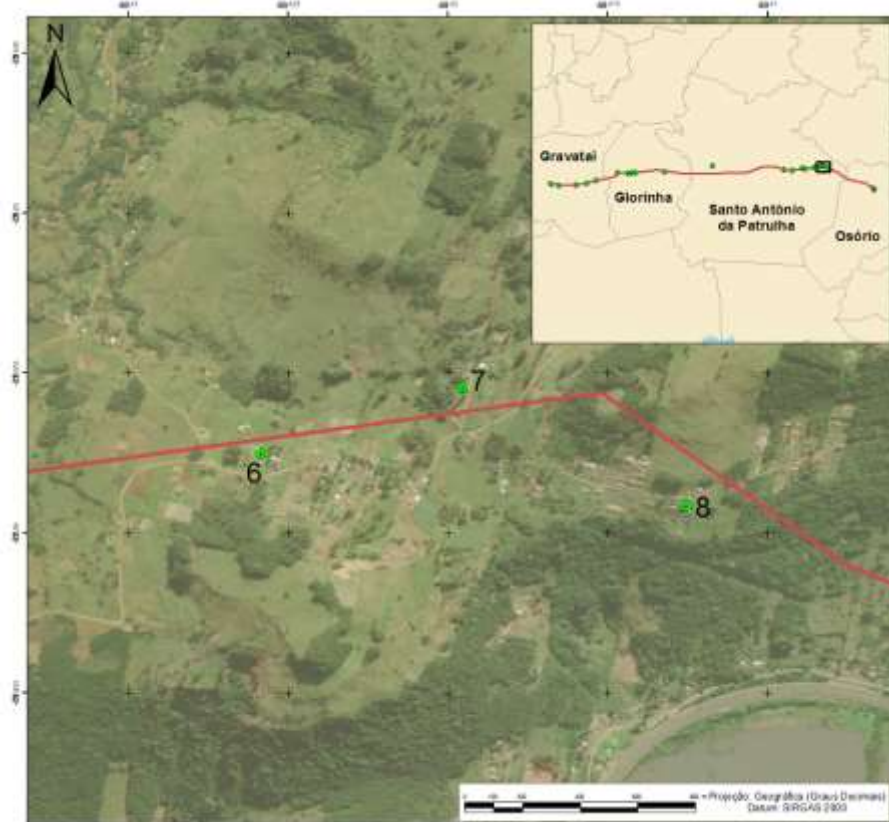


Figura 1.4-20 Localização da Entrevista n°8.

Adelma reside há aproximadamente 15 anos na propriedade, que possui 1 ha. Como afirma a entrevistada, possui “*alguns bichos para criar*”, entre gado, porco e galinhas. Afirma que há alguns anos dividiram a propriedade para vender alguns lotes, pois sua localização (encosta do planalto com vista para a Lagoa dos Barros) atrai interessados que buscam construir pequenas áreas de lazer e descanso.

Quando questionada a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que não sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, apontando que “*tudo o que vier é bom para o lugar*”.

Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirma que tem conhecimento da existência, mas não sofre interferência. Quando questionada a respeito do novo empreendimento, coloca que o mesmo não irá interferir nas suas atividades ou no seu cotidiano.



Figura 1.4-21 Vista da paisagem na propriedade da Sra. Adelma Rejane dos Santos Bernardo.

Sobre a paisagem, entende que a linha de transmissão não irá provocar alterações na mesma. A entrevistada não soube apontar aspectos negativos ou positivos relacionados ao empreendimento.

ENTREVISTA Nº 9 – RAFAEL STENZEL

Rafael Stenzel, 40 anos.

Local de aplicação: Osório. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.900355°S; -50.319505°O.

Rafael possui a propriedade há aproximadamente 20 anos, residindo há 10 no local. A área possui 3 ha, com atividades de pecuária e lazer para a família.

Quando questionado a respeito do conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência mas, por serem antigas, não identifica interferências na sua atividade ou cotidiano.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que discorda do mesmo em função da maneira como está sendo realizado o processo e do trato com os proprietários. Entende que a linha de transmissão irá interferir muito na sua atividade e cotidiano, justificando que a indenização deveria ser dada de acordo com o valor de mercado referente a áreas urbanas do município de Osório. Tal consideração se relaciona aos objetivos futuros da propriedade,

na qual o entrevistado tem como ideia implantar um loteamento, aproveitando a proximidade com a área central da cidade.

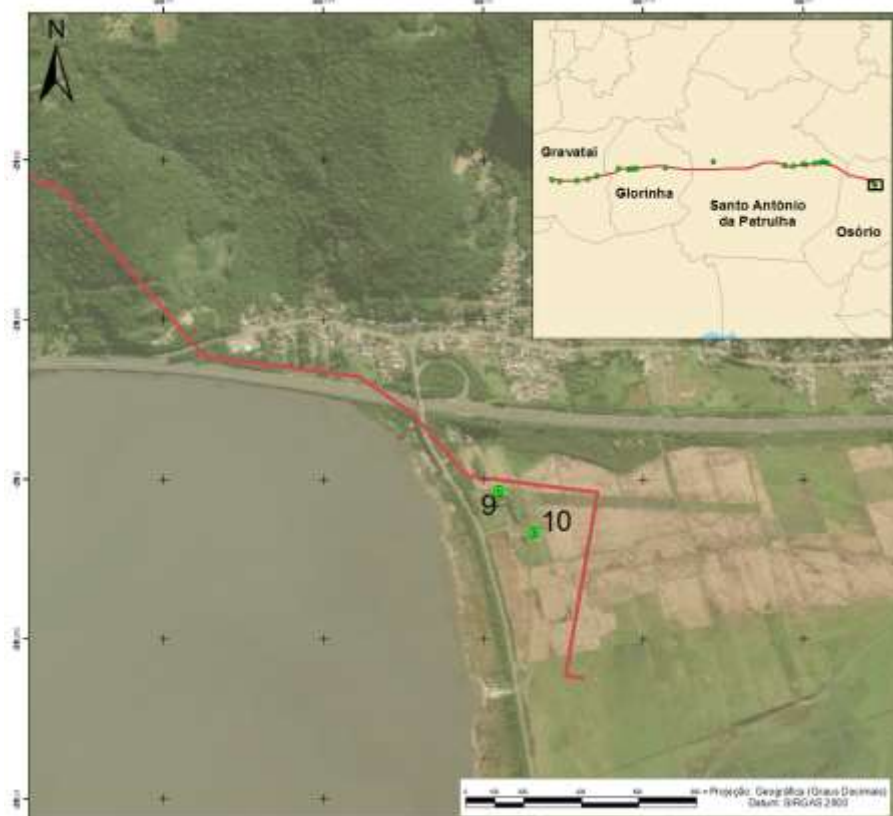


Figura 1.4-22 Localização da Entrevista nº9.



Figura 1.4-23 Residência onde foi realizada a entrevista nº 9.

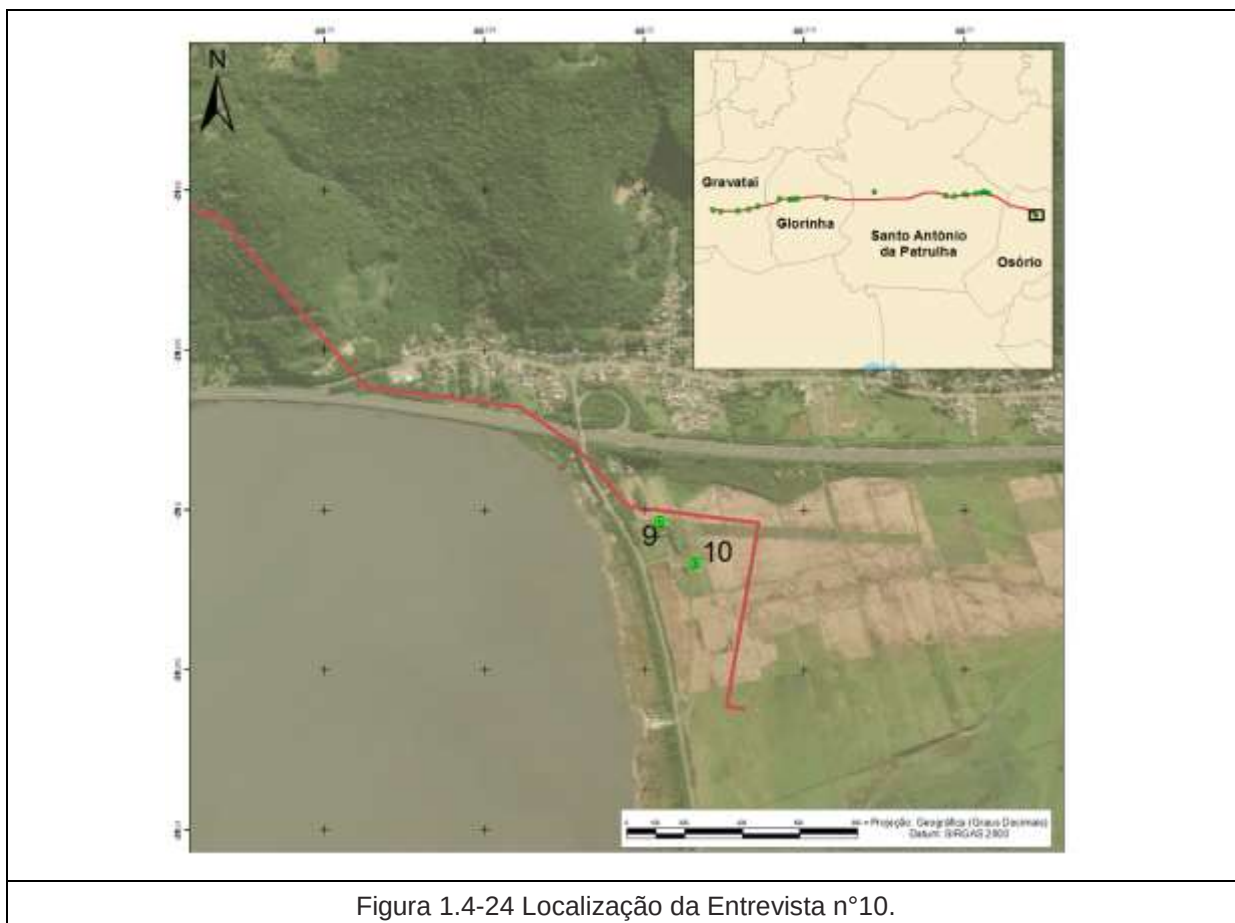
Sobre a paisagem, entende que a linha de transmissão vai interferir na vista do local de forma significativa, mais uma vez citando a ideia de implantar um loteamento na área.

A respeito de possíveis impactos positivos, Rafael diz saber da importância de uma linha de transmissão e da melhor distribuição de energia, refletindo que “*não tem como privar o progresso*”. No entanto, coloca que o empreendimento não pode ser feito a qualquer custo, apontando os impactos negativos já citados ao longo da entrevista (desvalorização do imóvel; baixo valor de indenização; relacionamento com os proprietários; influência na paisagem).

ENTREVISTA Nº 10 – JAQUES BARCELOS

Jaques Barcelos, 47 anos.

Local de aplicação: Osório. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.901652°S; -50.318385°O.



O entrevistado é proprietário de uma área de aproximadamente 40 ha, onde possui como atividades principais a pecuária e o plantio de soja e arroz. Possui a propriedade há 15 anos.



Figura 1.4-25 Estruturas da Fazenda (entrevista nº10).

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento.

Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirma que tem conhecimento da existência, em virtude das outras linhas associadas especialmente ao Parque Eólico de Osório. Aponta que já sofre interferência direta e negativa das linhas de transmissão existentes, pela necessidade de adequação das suas atividades em função da interferência das torres, além da impossibilidade de utilização da aviação agrícola.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que discorda do mesmo, pois *“não traz benefícios, apenas prejuízos”*. Cita ainda o valor da indenização que, na sua visão, não representa o que realmente vale a terra. Quando questionado a respeito das interferências do novo empreendimento, coloca a questão do incomodo relacionado a presença dos funcionários, tanto na construção como operação (falta de privacidade), cita ainda questões de produtividade que podem ser afetadas pela necessidade de adequações na atividade e aborda a questão da desvalorização da propriedade pela presença do empreendimento.

Sobre a influência na paisagem, aponta que ela ocorrerá de forma significativa, citando que já existem muitas linhas de transmissão na região.



Figura 1.4-26 Parque Eólico e linhas de transmissão existentes, observadas a partir da propriedade do Sr. Jaques Barcelos.

Sobre os impactos positivos, aponta que o empreendimento poderá trazer um acréscimo em relação a segurança do local. Não observa outros impactos positivos para sua propriedade. Em relação aos impactos negativos, relaciona os pontos já tratados na entrevista, em especial as questões de interferência na produtividade e desvalorização do imóvel.

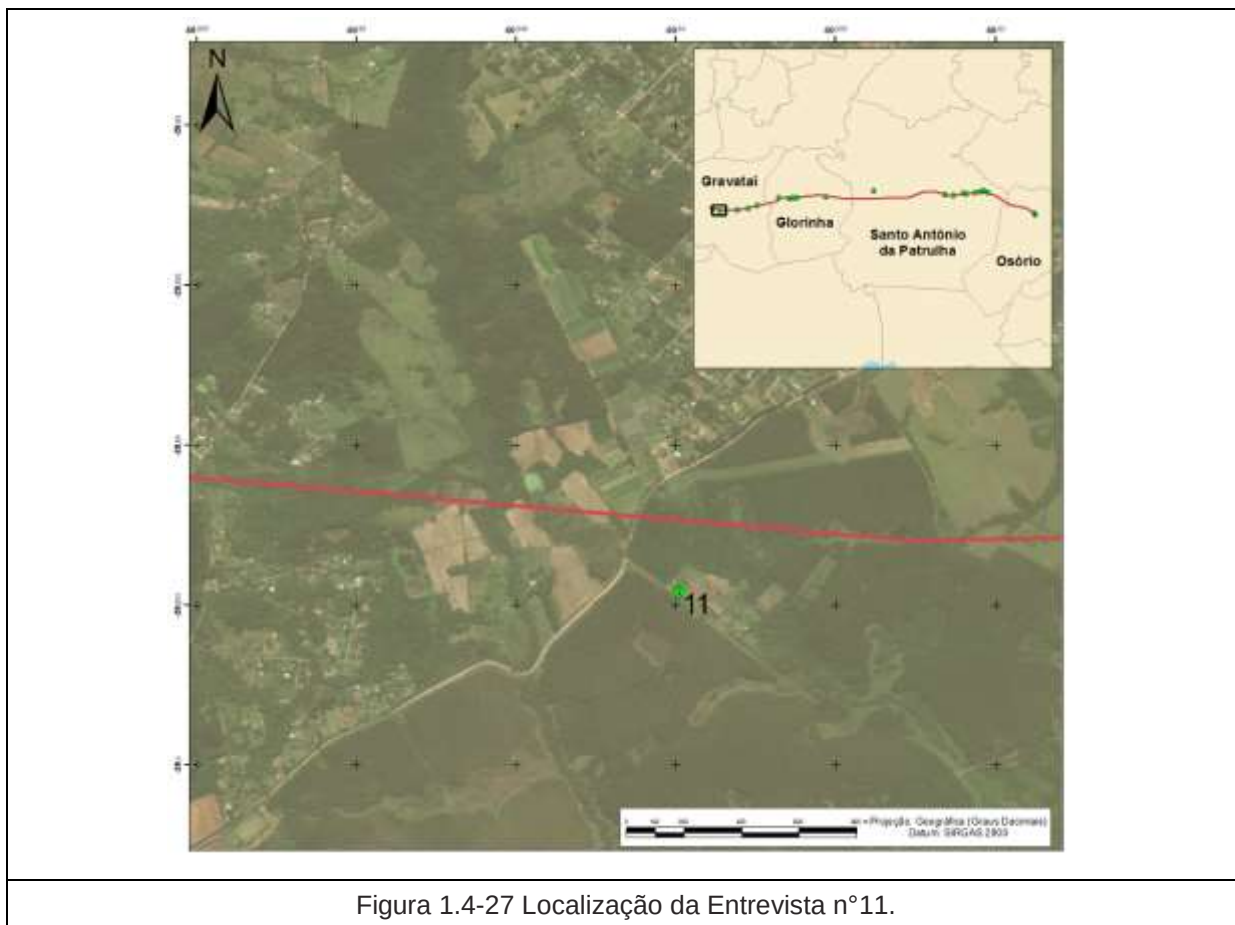
ENTREVISTA Nº 11 – DANIEL SIEBEN

Daniel Sieben, 34 anos.

Local de aplicação: Gravataí. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.894605°S; -50.939856°O.

O entrevistado reside há 5 anos na propriedade, junto a sua família. Trata-se de uma área de 1 ha, utilizada apenas como residência. A propriedade não é interceptada pela linha de transmissão, situando-se a aproximadamente 200 m do traçado.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, entendendo como um avanço em relação a questão da energia.



Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou ter conhecimento da existência, mas que não sofre influencia em sua propriedade. Quando questionado a respeito do novo empreendimento, pontua que ele não deverá interferir no seu cotidiano, tampouco em relação à paisagem local.

Sobre os impactos positivos, aponta as melhorias associadas à distribuição de energia com o avanço da linha de transmissão. Em relação a possíveis impactos negativos, cita a possibilidade de desmate da vegetação para passagem dos cabos e torres.



Figura 1.4-28 Paisagem nos fundos da propriedade do Sr. Daniel Sieben.

ENTREVISTA N° 12 – GIVANILDO DE VILA

Givanildo de Vila, 38 anos.

Local de aplicação: Gravataí. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.891184°S; -50.955652°O.

Givanildo reside há pouco mais de 4 meses no local, uma propriedade de 8 ha onde realiza atividades com cavalos crioulos e pretende instalar sua empresa de fabricação de facas. Segundo o entrevista, o contrato de aquisição da propriedade já indicava a passagem da futura linha de transmissão.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, o entrevistado indica que atualmente uma linha de transmissão intercepta sua propriedade, porém não influencia suas atividades em virtude da altura da torre e dos cabos.

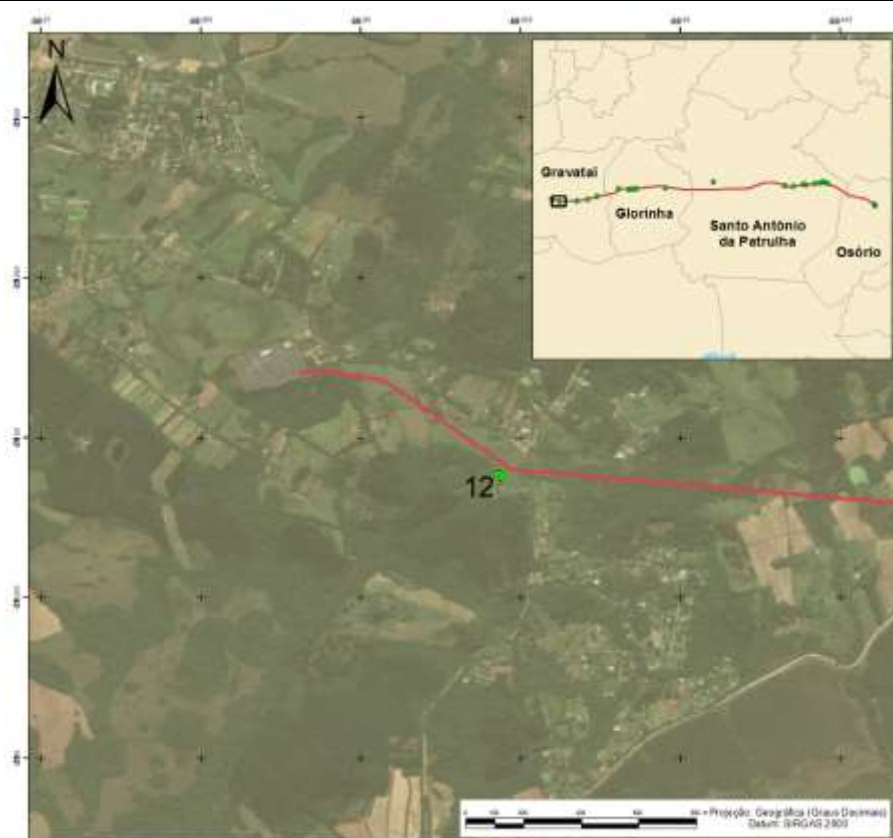


Figura 1.4-29 Localização da Entrevista n°12.



Figura 1.4-30 Linha de transmissão atual junto ao traçado definido para a Linha de Transmissão 230 kV Osório 3 - Gravataí 3 C1.

Sobre a instalação do empreendimento, preferiu não responder em concordância ou discordância. Na sua visão é algo mais complexo, entendendo ser um bem necessário, mas que prejudica o valor do imóvel. Indica que, na compra da propriedade, a questão já constava em contrato.

A respeito de possíveis interferências da Linha de Transmissão 230 kV Osório 3 - Gravataí 3 C1, aponta que o empreendimento inviabilizou a inserção de qualquer benfeitoria no local de passagem, algo que o entrevistado tinha planos de implantar.

Sobre possíveis impactos do empreendimento, Givanildo aponta impactos positivos para a sociedade, a partir do reforço da rede de energia visando a diminuição de quedas. Entretanto ressalta que, para o proprietário, restam apenas os impactos negativos, como o citado pela restrição referente a benfeitorias e ainda o risco de perda de animais em um eventual acidente envolvendo a linha de transmissão.



Figura 1.4-31 Marcação para a LT e sede da fazenda onde se realizou a entrevista nº12.

ENTREVISTA Nº 13 – LUCIMARA GARCIAS DE VARGAS

Lucimara Garcias de Vargas, 37 anos.

Local de aplicação: Gravataí. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.893515°S; -50.905625°O.

A entrevistada reside desde que nasceu no local, que possui 21,5 ha. A propriedade possui como principal atividade econômica a pecuária. Além do gado, possuem galinhas na propriedade.

Quando questionada a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento.

AValiação de percepção socioambiental – LT 230 kV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1

Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, apontando que as negociações estão ocorrendo de maneira satisfatória e que a linha de transmissão passará em um ponto atrás da propriedade.

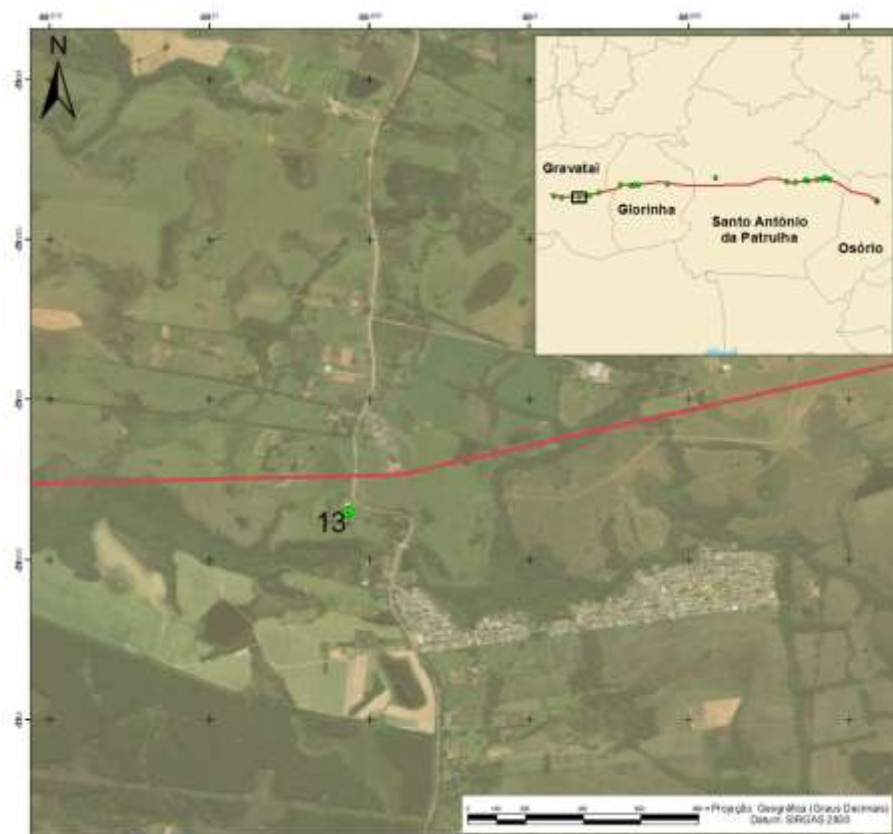


Figura 1.4-32 Localização da Entrevista nº13.



Figura 1.4-33 Residências na propriedade onde foi realizada a entrevista nº13.

Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência de outros empreendimentos na região, mas que atualmente não sofre interferência na sua propriedade. Quando questionada a respeito do empreendimento em implantação, aponta que não deverá interferir na sua atividade produtiva ou cotidiano, tampouco na paisagem local.

Sobre os impactos positivos e negativos advindos do empreendimento, a entrevistada coloca que “*não mudará nada*” para ela ou família.

ENTREVISTA Nº 14 – JAIR LUIZ DAVILA

Jair Luiz Davila, 63 anos.

Local de aplicação: Gravataí. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.890024°S; -50.883759°O.

Jair reside junto a família na propriedade, que possui aproximadamente 17 ha. Não sabe precisar a quanto tempo reside no local, visto que uma área passada de geração para geração. Na propriedade a principal atividade é a pecuária.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma linha de transmissão, respondeu que não sabe o que é uma LT, mas depois aponta que entende qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência mas que atualmente não sofre qualquer interferência.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, e após reflete colocando que “*na verdade não adianta ir contra*”. Aborda que “*inicialmente (anos atrás), iria passar num capão de Eucalipto ao lado das residências, mas agora mudou para um local melhor*”.

O entrevistado comenta ainda que um dos seus vizinhos é contrário ao empreendimento, não permitindo inclusive o acesso de pessoas que desejam realizar os estudos. Foi feita tentativa de contato e acesso para realização da entrevista junto a esse proprietário, mas não foi possível realizar a atividade.

Quando questionado a respeito do novo empreendimento, coloca que ele não deverá interferir na sua rotina ou atividade produtiva. A respeito da interferência na paisagem, o entrevistado aponta que ocorrerá, mas de maneira pouco significativa.

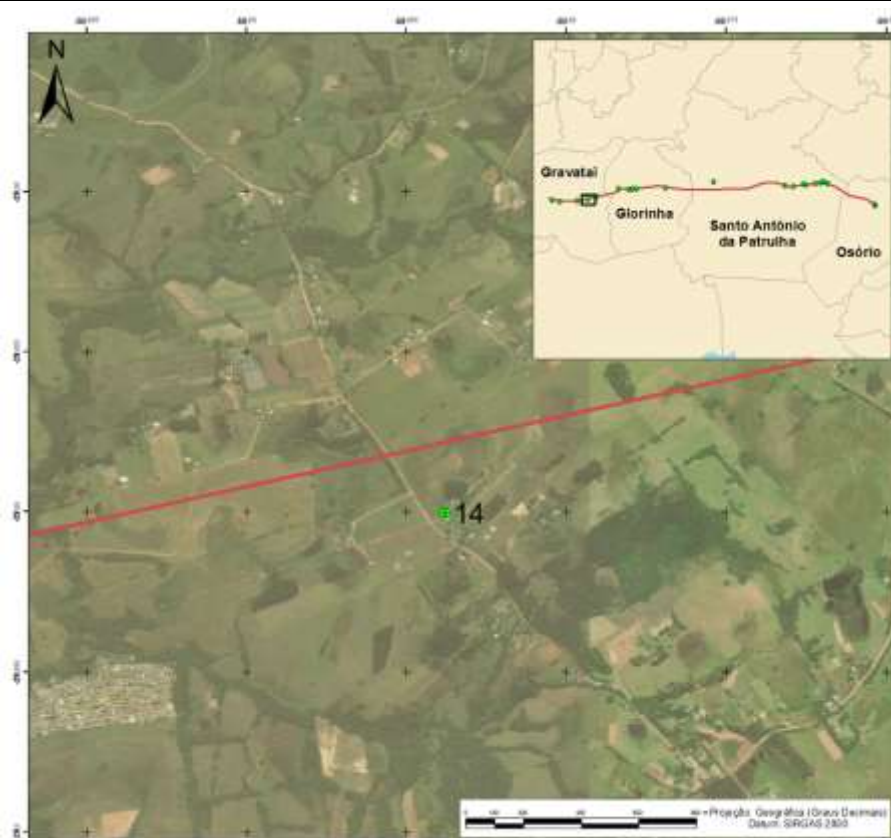


Figura 1.4-34 Localização da Entrevista nº14.



Figura 1.4-35 Paisagem na área da propriedade do Sr. Jair Luiz Davila. Ao fundo o local de passagem da futura linha de transmissão.

Em relação a possíveis impactos positivos, o entrevistado não soube responder. Quando questionado a respeito de possíveis impactos negativos, cita uma conversa com os filhos, que acham que vai desvalorizar a propriedade no caso de uma possível venda futura.

ENTREVISTA N° 15 – TADEU SCHIMIDT DAVILA

Tadeu Schmidt Davila, 63 anos.

Local de aplicação: Gravataí. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.883443°S; -50.866618°O.

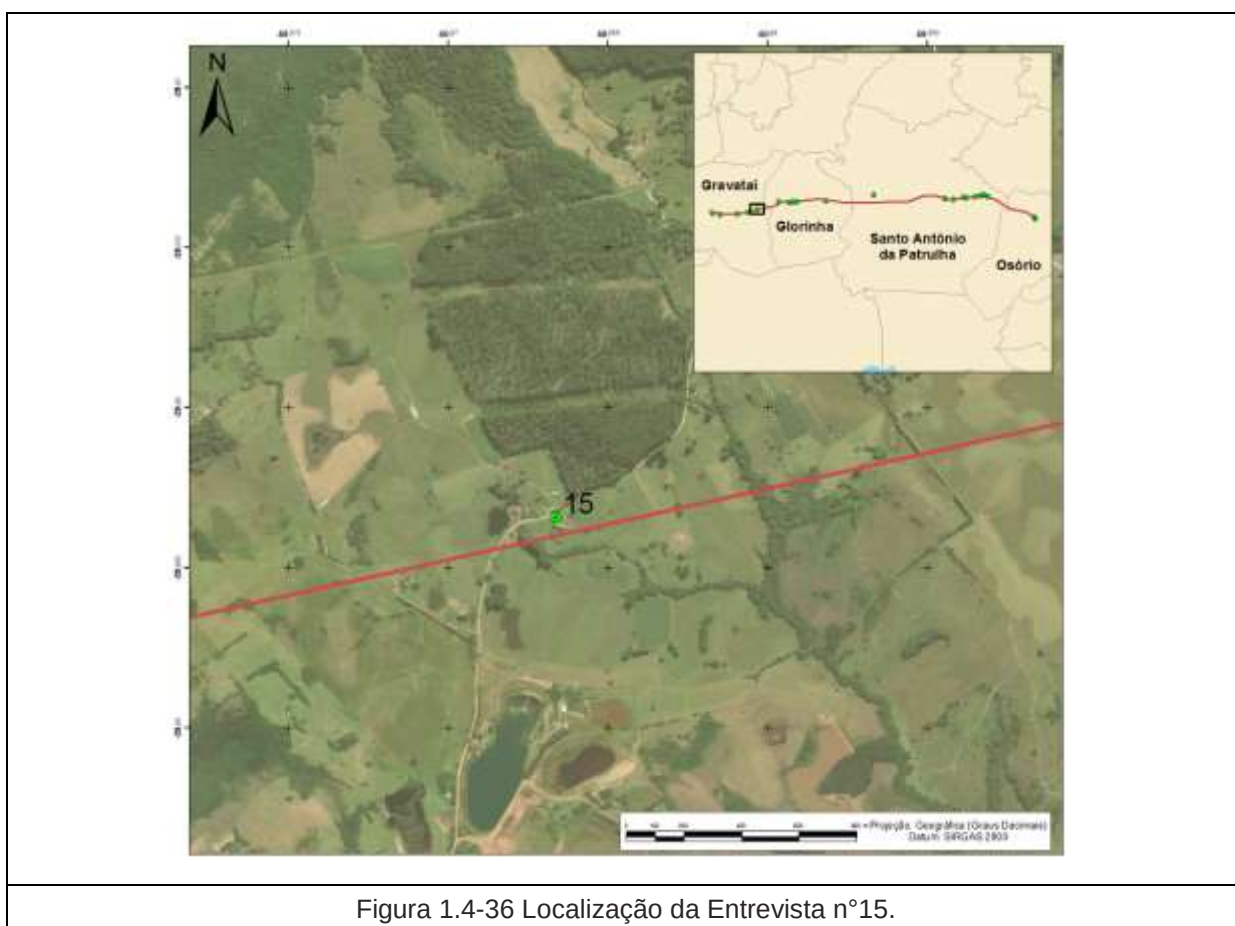


Figura 1.4-36 Localização da Entrevista nº15.

O entrevistado reside no local desde o nascimento. Discorre que a área no entorno é da família, apontando para o outro lado da via, onde reside seu pai, além de mencionar que outros parentes residem próximos. Na sua propriedade, que possui aproximadamente 16 ha, Tadeu tem como atividade principal a pecuária.



Figura 1.4-37 Residência onde foi realizada a entrevista nº15.

Quando questionado a respeito do conhecimento sobre uma linha de transmissão, respondeu que tem conhecimento sobre o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou ter conhecimento da existência e que já possui interferência negativa nas propriedades da família, sinalizando que já existem 2 torres no terreno.

Questionado a respeito do empreendimento em implantação, disse que discorda do mesmo, apontando como principal motivo a proximidade que a linha de transmissão passará da sua residência. Coloca ainda que, pelo traçado apresentado, perderá parte de um capão de eucaliptos e possivelmente uma área de “taquareiras”. Complementa afirmando que ainda não foi feito acerto referente a indenizações do empreendimento.



Figura 1.4-38 Capão de eucaliptos, próximo a residência, onde passará a futura linha de transmissão.

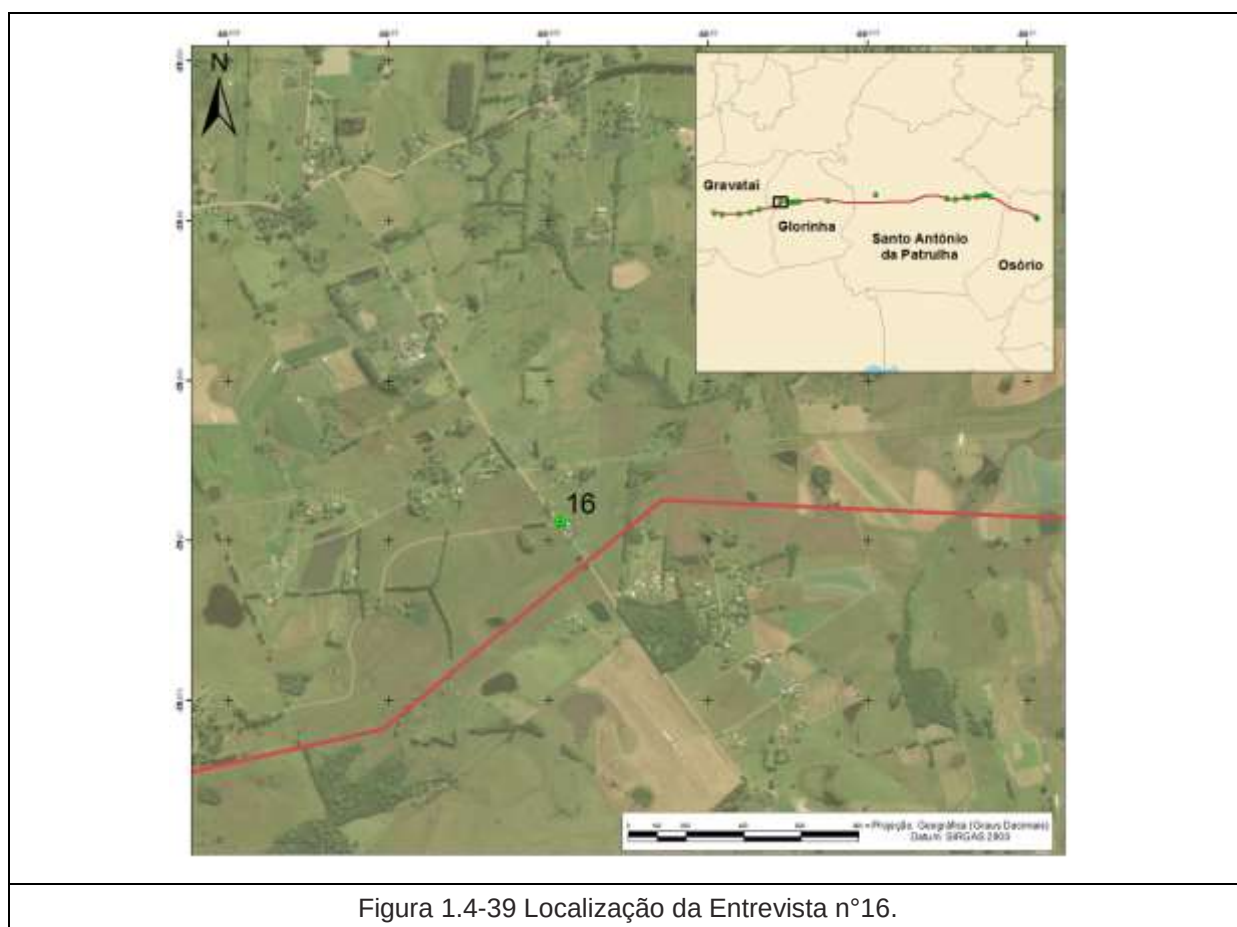
Questionado a respeito de possíveis interferências do novo empreendimento, coloca que ele deverá interferir pouco, já que na sua pastagem não ocorrerão interferências, mas se quiser construir no local terá restrições. A respeito da paisagem, coloca que ocorrerão interferências mas que não serão significativas, apontando apenas que “se a torre fosse mais para cima, distante da residência, seria melhor”.

Sobre os impactos positivos, o entrevistado coloca que para a sua família não vê nada benéfico. Sobre impactos negativos, aponta o que já foi elencado (proximidade da residência; restrições para construções; indenização).

ENTREVISTA Nº 16 – INÊS DE JESUS MEIRELES

Inês de Jesus Meireles, 62 anos.

Local de aplicação: Glorinha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.869385°S; -50.824577°O.



A entrevistada reside na propriedade desde seu nascimento. Trata-se de uma área de aproximadamente 4 ha onde, segundo a Sra. Inês, possuem “*alguns bichos para criação*”.

Quando questionada a respeito do seu conhecimento sobre uma Linha de Transmissão, a entrevistada respondeu que sabe o que é uma Linha de Transmissão e qual a sua função. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou ter conhecimento da existência, mas que não sofre interferência na sua propriedade.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, apontando que “*tudo correu bem*” em relação a negociação, e que “*eles vão retornar para fazer o acerto*”. Questionada a respeito de possíveis interferências do novo empreendimento, coloca que ele não deverá interferir na sua atividade produtiva, tampouco na paisagem local.



Figura 1.4-40 Residências na propriedade onde foi realizada a entrevista nº16.

Sobre possíveis impactos positivos ou negativos, a entrevistada não soube opinar.



Figura 1.4-41 Paisagem em frente a propriedade onde foi realizada a entrevista nº16.

ENTREVISTA Nº 17 – ARCÊNIO SOLFERINO MEALHO

Arcênio Solferino Mealho, 77 anos.

Local de aplicação: Glorinha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.870285°S; -50.802834°O.

Arcênio reside há aproximadamente 20 anos na propriedade, que possui uma área de 5,5 ha, atuando na atividade agropecuária com gado e suínos, além de pequenos plantios de soja, feijão e mandioca.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma linha de transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a instalação do empreendimento, disse que concorda com o mesmo, citando que não vai “atrapalhar o progresso”. Cita ainda que está aguardando a negociação com o empreendedor.

Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência mas que atualmente não sofre interferência. Quando questionado a respeito do novo empreendimento, coloca que ele não deverá interferir na sua atividade produtiva, tampouco na paisagem local.

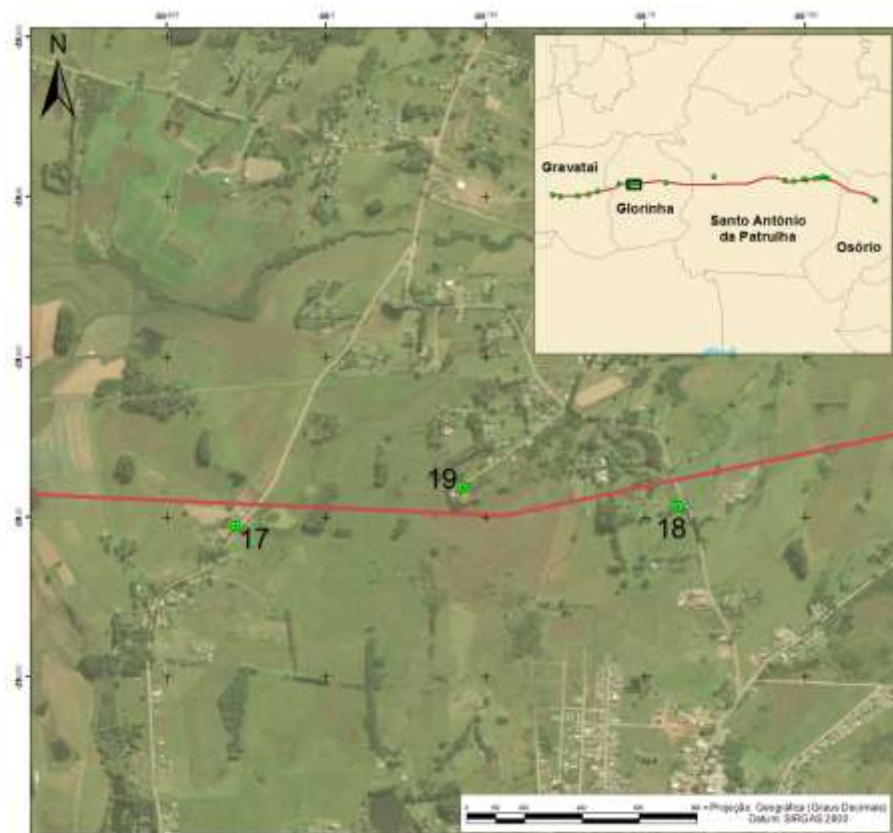


Figura 1.4-42 Localização da Entrevista n°17.

Sobre os impactos positivos ou negativos advindos do empreendimento, o entrevistado não soube responder.



Figura 1.4-43 Entrada da propriedade Sr. Arcênio Solferino Mealho.

ENTREVISTA Nº 18 – ANA SABALLA

Ana Saballa, 66 anos.

Local de aplicação: Glorinha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.869657°S; -50.788962°O.

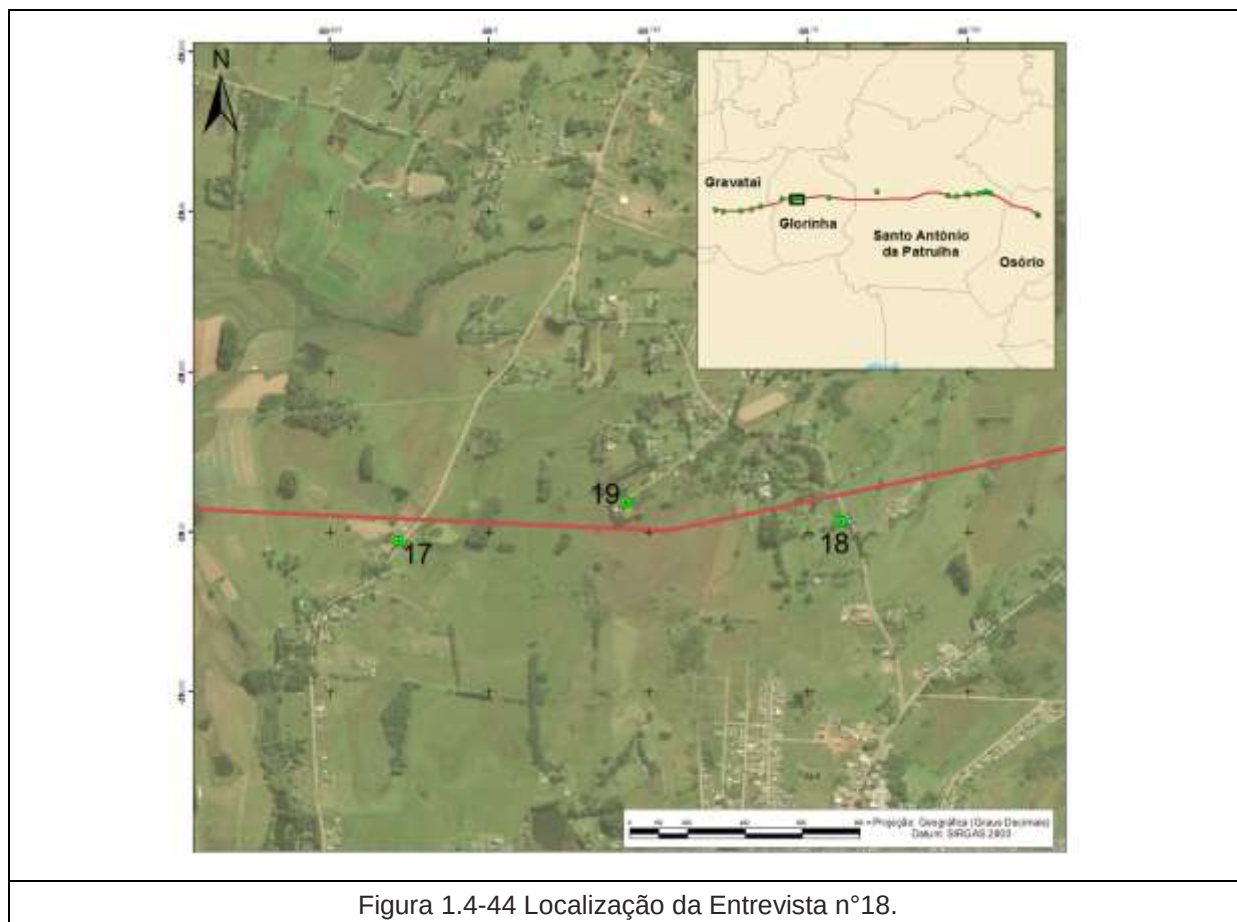


Figura 1.4-44 Localização da Entrevista nº18.

Ana aluga uma residência na parte frontal de uma propriedade onde passará a futura linha de transmissão. Reside no local há aproximadamente 2 anos, não possuindo atividades agropecuárias, excetuando-se algumas galinhas. A propriedade alugada tem como função principal a moradia.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma linha de transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que não tem conhecimento da existência.



Figura 1.4-45 Residência onde foi realizada a entrevista nº18.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que aceita o mesmo, citando o progresso e colocando que na sua visão não teria problemas. Após a entrevistada faz a ressalva de que seria necessário observar a visão dos proprietários do local, posto que ela mora de aluguel.

Quando questionada a respeito de outras linhas de transmissão nas proximidades, apontar ter conhecimento a respeito, mas que não sofre interferência nas suas atividades cotidianas. Da mesma forma, não observa possíveis interferências no seu cotidiano a partir da instalação do novo empreendimento, tampouco em relação a paisagem.

Sobre impactos positivos ou negativos, a entrevistada não soube opinar.



Figura 1.4-46 Paisagem onde passará a futura linha de transmissão.

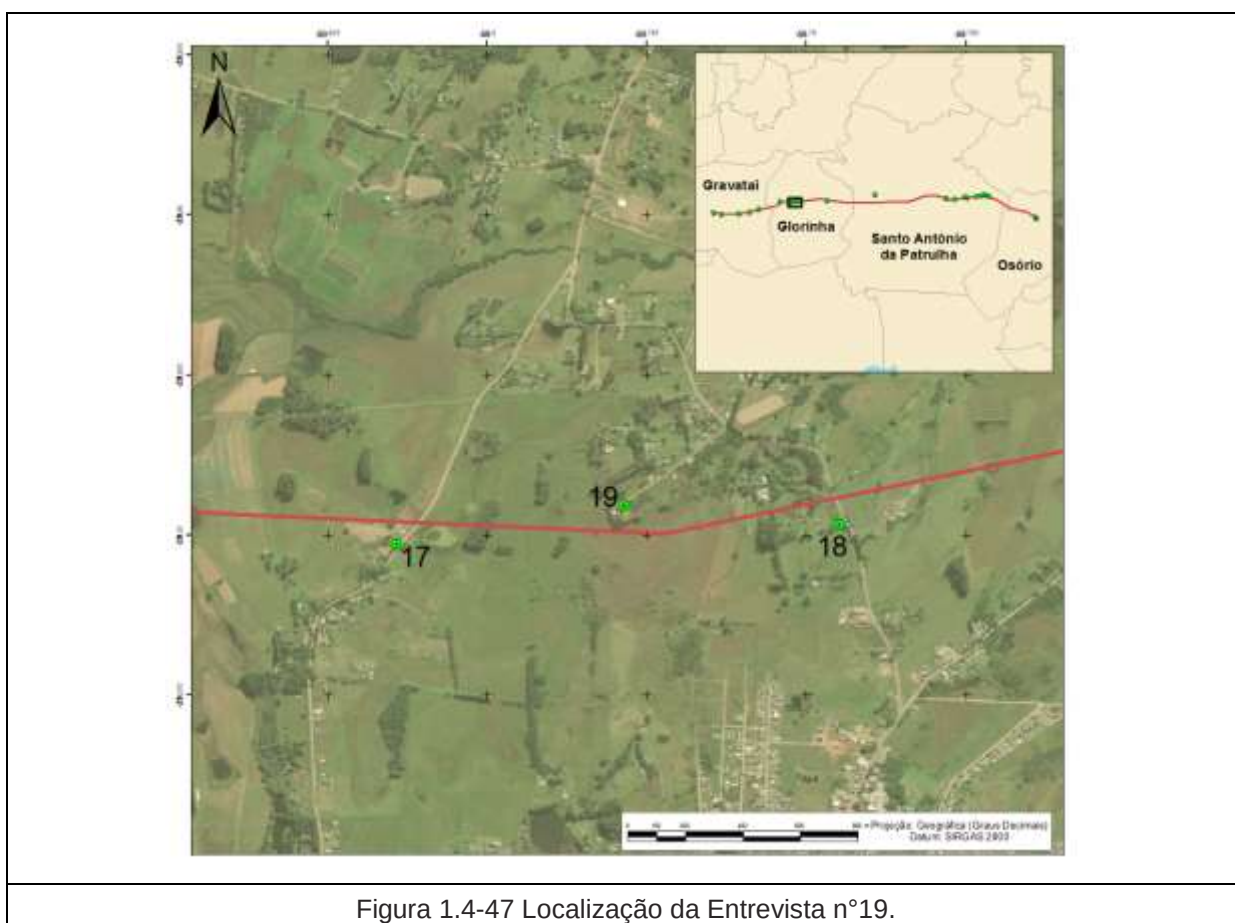
ENTREVISTA Nº 19 – EVERTON BILHALVA

Everton Bilhalva, 34 anos.

Local de aplicação: Glorinha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.869069°S; -50.795697°O.

Everton reside há aproximadamente 3 anos na propriedade, que possui 0,7 ha. Atualmente não possui atividades agropecuárias. Tem intenção de atuar na piscicultura, a partir de um açude no local.

Quando questionado a respeito do conhecimento sobre uma linha de transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que não tem conhecimento da existência.



Sobre a instalação do empreendimento, disse que aceita o mesmo, mas ressalva que ainda não apresentaram o traçado (apenas apontaram na área o local de passagem) ou acertaram os valores de negociação.

AValiação de percepção socioambiental – LT 230 kV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3 C1

Sobre possíveis interferências do novo empreendimento na sua atividade produtiva, aborda que o mesmo não causará interferências, visto que não planta na área e não tem intenção de realizar atividades incompatíveis com a linha de transmissão.

A respeito da paisagem, aborda que a linha de transmissão irá interferir de forma significativa, passando nas propriedades locais.

O entrevistado não identificou possíveis impactos positivos ou negativos advindos do novo empreendimento.

ENTREVISTA Nº 20 – ALEX SOARES DUTRA

Alex Soares Dutra, 45 anos.

Local de aplicação: Glorinha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: - 29.867570°S; -50.732121°O.

O entrevistado possui uma área de 40 ha herdada da família, residindo no local há aproximadamente 5 anos. No local a principal atividade é a pecuária de leite.

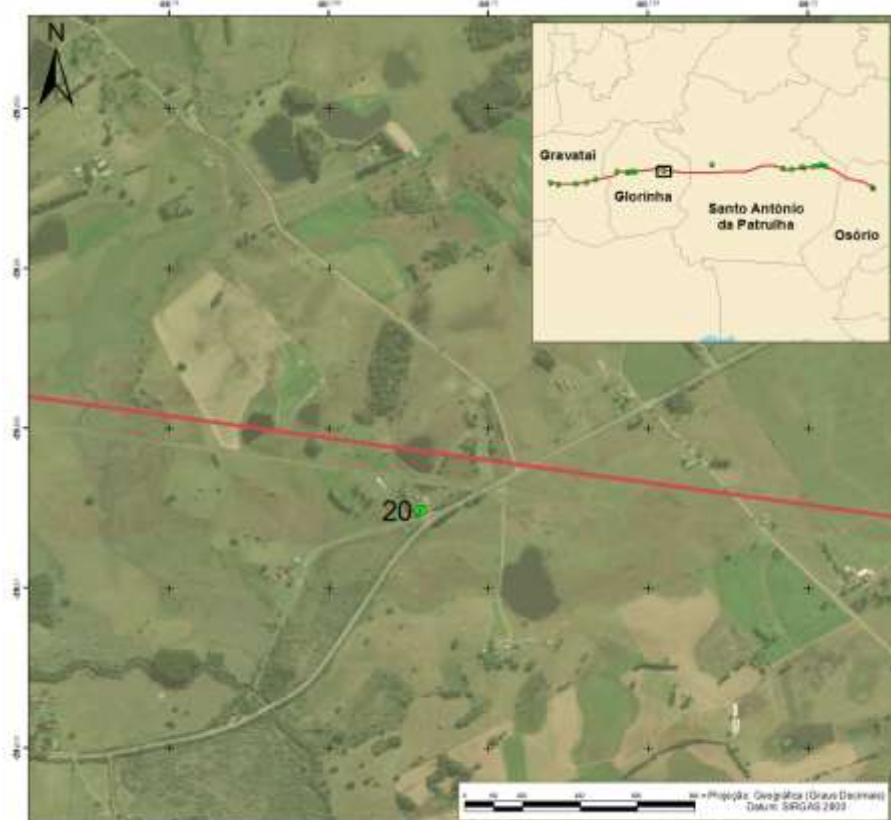


Figura 1.4-48 Localização da Entrevista nº20.

Quando questionado a respeito do seu conhecimento sobre uma linha de transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência, mas que atualmente não sofre interferência na sua atividade produtiva. Aponta que atualmente sofrem interferências em função da passagem dos dutos de gás da Petrobrás, e que isto já desvalorizou a propriedade.



Figura 1.4-49 Estruturas em construção na propriedade da família do Sr. Alex Soares Dutra.



Figura 1.4-50 Passagem de dutos de gás nas propriedades locais.

Sobre a instalação do empreendimento, disse que rejeita o mesmo. Suas principais considerações para discordância estão no prejuízo para a propriedade, relacionada a desvalorização do imóvel e a baixa indenização. Coloca ainda que os responsáveis pela

negociação “*buscaram documentações, mas não trataram de valores*”. Cita ainda que um proprietário vizinho, localizado na margem oposta da ERS-030 também é contrário ao empreendimento, já tendo impacto de outras linhas de transmissão na sua propriedade.

Sobre a paisagem, entende que a linha de transmissão irá provocar interferências significativas, passando atrás das residências pertencentes a família.

Sobre os impactos positivos, aponta a questão da distribuição de energia. O entrevistado apontou como aspectos negativos o prejuízo a propriedade advindo da desvalorização do imóvel e da baixa indenização.



Figura 1.4-51 Paisagem local onde passará a futura linha de transmissão.

ENTREVISTA Nº 21 – CRISTIANE RAMOS

Cristiane Ramos, 46 anos.

Local de aplicação: Santo Antônio da Patrulha. Coordenadas geográficas do local da entrevista: -29.855007°S; -50.636641°O.

A entrevistada reside no local há aproximadamente 9 anos. Afirma que a área total da propriedade chega a 300 ha, mas é desmembrada pelos familiares. No local as principais atividades são a orizicultura, soja, e atividades pecuárias (gado e ovelha).

Quando questionada a respeito do seu conhecimento sobre uma linha de transmissão, respondeu que sabe o que é e qual a função desse tipo de empreendimento. Sobre a presença de outras linhas de transmissão nas proximidades, afirmou que tem conhecimento da existência, e que sofre interferência na sua atividade de forma negativa, em função da agricultura.

Quando questionado a respeito do novo empreendimento, preferiu não responder se concorda ou não com a implantação do mesmo, colocando que “*não tem muito o que concordar, visto que ele ocorrerá de qualquer forma*”. Afirma ainda que não fizeram contrato referente a negociação para utilização da área.

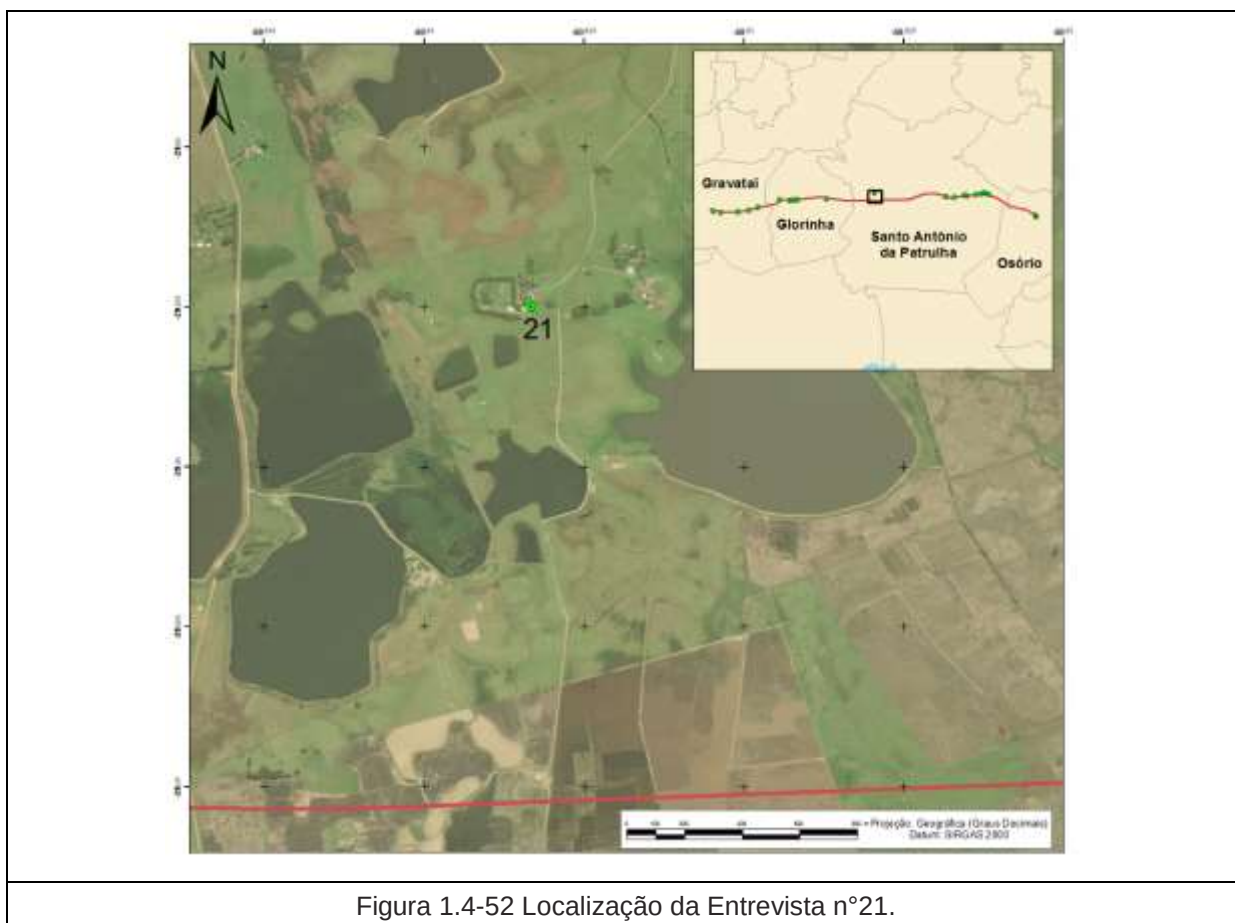


Figura 1.4-52 Localização da Entrevista nº21.

Aponta que o empreendimento irá interferir pouco nas atividades produtivas, somando o seu impacto as demais linhas de transmissão já existentes na região. Sobre a paisagem, entende que a linha de transmissão não irá provocar interferências.

Sobre os impactos positivos, aponta o benefício geral com as melhorias de distribuição, mas ressalva que para o proprietário não observa impacto positivo. Não observa impactos negativos, citando apenas as interferências de produção já citadas anteriormente.



Figura 1.4-53 Sede da Fazenda (entrevista 21).



Figura 1.4-54 Paisagem na propriedade onde se realizou a entrevista 21.

ANEXO 3. ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART.



Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS169380 Profissional: PEDRO PAULO FERREIRA DE SOUZA E-mail: pedro@sh16.com.br
RNP: 2208329945 Título: Geógrafo
Empresa: NENHUMA EMPRESA Nr.Reg.:

Contratante

Nome: ABG ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA E-mail:
Endereço: RUA DR BARROS CASSAL 180 804 Telefone: CPF/CNPJ: 93390243000164
Cidade: PORTO ALEGRE Bairro.: FLORESTA CEP: UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: CPFL TRANSMISSÃO SUL II S.A.
Endereço da Obra/Serviço: OSÓRIO; ST ANTÔNIO DA PATRULHA; GLORINHA; GRAVATAÍ CPF/CNPJ: 33062600000133
Cidade: OSÓRIO Bairro: ZONA RURAL CEP: UF: RS
Finalidade: AMBIENTAL Vlr Contrato(R\$): 6.326,00 Honorários(R\$):
Data Início: 01/07/2020 Prev.Fim: 01/09/2020 Ent.Classe: AGP/RS

Atividade Técnica

Estudo

Descrição da Obra/Serviço

LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV OSÓRIO 3 - GRAVATAÍ 3

Quantidade Unid.

66,00 KM

ART registrada (paga) no CREA-RS em 23/07/2020

Porto Alegre, 24/07/2020 Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima PEDRO PAULO FERREIRA DE SOUZA Profissional	De acordo ABG ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA Contratante
--	---	---

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODERÁ SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK CIDADÃO - ART CONSULTA